



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

ATA DA 11ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS - RN.

Aos vinte e seis dias do mês de maio dois mil e vinte e cinco, às 9:30 horas, reuniram-se os Senhores Vereadores e Vereadoras no Salão Nobre Antônio Alvino de Souza da Câmara Municipal, localizado à Rua Pedro Velho, nº 1291, nesta cidade, cuja sessão foi convocado os vereadores para participarem da 11ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão legislativa da 20ª Legislatura pelo Excelentíssimo Senhor Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, mediante convocação a todos os vereadores e vereadoras, através do grupo de whatsapp. O Presidente da Casa declarou aberta a 11ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa da 20ª Legislatura, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES**, a mesma realizou a conferência de quórum, que registrou a presença de 13 (treze) vereadores, conforme atesta lista de presença constante nesta ata, declarando, portanto, a existência de quórum. Estavam presentes os vereadores(as): **01. FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASÁRIO; 02. JOSE GILSON RÊGO GONÇALVES 03. JAIME DE CARVALHO COSTA NETO; 04. FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS; 05. JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA; 06. FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES; 07. REGINALDO ALVES DA SILVA; 08. FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO; 09. KARIGINA DAYANA MAIA COSTA; 10. ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS; 11. DOMICIANA MARILAC DE OLIVEIRA LOPES; 12. FRANCISCO JOSÉ FERNANDES DE AQUINO; 13. JOSÉ ALVES BENTO**; havendo assim existência de quórum; em seguida a secretária também fez a leitura da Ata da Sessão anterior. O Presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, fez a votação da Ata da 10ª Sessão Ordinária do dia 19 de maio de 2026; Ata aprovada por unanimidade pelos vereadores presentes na sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura da ordem do dia com o objetivo de apreciar um total de 22 (vinte e duas) matérias 02 do executivo e 20 do legislativo, assim, passou para o presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, onde o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI - Nº 2413/2026 - MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO** AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL AO ORÇAMENTO GERAL DO MUNICÍPIO DE PAUDOS FERROS/RN, PARA O EXERCÍCIO DE 2026, NO VALOR DE R\$ 248.750,00, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Vereador **GUGU BESSA**, fez a defesa como líder do governo, saudou a todos os presentes, e ouvintes das redes sociais, disse que esta abertura de crédito especial é que vem umas emendas especial para o município, para a necessidade da adequação do orçamento municipal para a incorporação de crédito especial e a adequação oriundos das emendas parlamentares que veio do deputado federal Bennes Leocádio e da senadora Zenaide, os créditos especiais destinasse a criação de dotação de despesas não previstas no orçamento, sendo previsível autorização legislativa para a sua abertura, com a certeza de todos os nobres vereadores irão votar a favor deste projeto de lei que é muito importante para o nosso município. O presidente colocou o Projeto de Lei de Nº 2413/2026 em votação. Projeto aprovado por unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI - Nº 2414/2026 - MARIANNA ALMEIDA NASCIMENTO**, AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A ABRIR CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL AO ORÇAMENTO GERAL DO MUNICÍPIO DE PAUDOS FERROS/RN, PARA O EXERCÍCIO DE 2026, NO VALOR DE R\$ 200.000,00, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Vereador **GUGU BESSA**, fez a defesa como líder do governo, saudou a todos os presentes, e ouvintes das redes sociais, disse que autoriza uma abertura de credito especial, que a presente preposição vem de recursos federais, vinculados oriundos do ministério do desenvolvimento e assistência social, no combate a fome por meio do fundo nacional, proveniente de emenda individual de 2025 já transferida ao fundo municipal de assistência social, ressalta que tais recursos configura a receita nova vigente, configura em razão da qual depende obrigatoriamente da prévia legislativa para a abertura de crédito especial, com a certeza de que os nobres parlamentares irão votar a favor deste credito. O presidente colocou o Projeto de Nº 2414/2026 em votação. Projeto aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura do **REQUERIMENTO PARA O LEGISLATIVO - Nº 0007/2026 - FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS**, REQUER A REALIZAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA TRATAR DE QUESTÕES RELACIONADAS AO TRÂNSITO NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN. Vereador **GUGU BESSA**, fez a sua defesa, saudou a todos os presentes, e ouvintes das redes sociais, disse que com a certeza que todos nós,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

vereadores, somos indagados por esse trânsito de Pau dos Ferros. Fui procurado várias vezes por seu Raimundo, que foi presidente da CDL aqui de Pau dos Ferros, que é um comerciante, e estão passando na pele a cidade de Pau dos Ferros não ter estacionamento no centro da cidade. A audiência pública será fundamental para ouvir a população, comerciantes, motoristas, motociclistas, ciclistas, estudantes e autoridades competentes, buscando solução coletiva para o problema com o congestionamento em horário de pico, que a gente pega de seis e meia até oito horas quem vai para o hospital regional ou se vai se deslocar da sua casa para um colégio; estacionamento irregular o que está tendo na nossa cidade, excesso de velocidade, e a falta de sinalização adequada; que todos os cidadãos de Pau dos Ferros procuram esta Casa legislativa, risco de acidente, dificuldade de sensibilidade e necessidade de educação no trânsito. Além disso, esta audiência permitirá a construção proposta e concreta para o futuro em nossa cidade, fortalecendo o planejamento urbano e garantindo mais segurança e qualidade de vida para todos os cidadãos paufferenses. Tem a certeza que durante essa audiência pública, nós tiramos as demandas, vai melhorar cada vez mais o trânsito em nossa querida Pau dos Ferros. E aqui temos que também dar as mãos para ser convocado mais efetivo para o Demutran do nosso município. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres pares, público que nos acompanham através das redes sociais, nesse momento, e aos presentes. Parabenizou o vereador pela propositura do requerimento, mas ao mesmo tempo, queria chamar a atenção do Legislativo para o tocante à nossa função prerrogativa de fiscalização. Não é comum agente, de certa forma, vê um município de grandes arrecadações, como é o município de Pau dos Ferros, principalmente na área do trânsito. Hoje o município arrecada no trânsito valores, cifras, que dariam para deixar o trânsito de Pau dos Ferros uma Dubai. Mas, infelizmente, não se tem uma eficiência necessária para que a gente, tenha um trânsito de qualidade. Talvez poucos vocês saibam, mas o trânsito de Pau dos Ferros arrecada, nesses últimos meses aí, neste ano, mais de meio milhão. Então, se você pegar meio milhão e aplicar no trânsito de Pau dos Ferros dá para ter uma mudança considerável. Então, a gente, de certa forma, a gente quer mais eficiência na administração dos recursos, porque a gente é cobrado da população. Muita gente fica revoltado porque muitas das vezes é multado. E uma coisa que já falou aqui nesta Casa, é no tocante dessas multas faraônicas em que o cara de repente está num local tipo assim escondido e a pessoa comete uma infração de certa forma e ali é multado. Porque a fiscalização tem que ter visibilidade, ela tem que ter visibilidade ali, e a gente está sabendo que tem essa fiscalização ali, então a gente espera que, de certa forma, que a gente tenha o conhecimento, e não a pessoa ficar escondida com o intuito de multar o cidadão. Então, muitas pessoas têm sido vítimas disso, e espera que a nossa prefeita, Mariana Almeida, ela toma, de certa forma, uma providência, quanto a essa situação. É comum pessoas o procurarem e dizerem que foi multado e não tinha ali na visibilidade a equipe do trânsito. Ah, tá certo, você cometeu infração, mas essa prática de ficar escondido para multar o cidadão, não é correto, não é certo. E isso os tribunais já têm se posicionado sobre essa temática e têm tornado as multas nulas quando isso acontece. Mas quer dizer que essa audiência será em bom momento e a gente vai discutir não só o trânsito no tocante, a questão educacional, mas vamos discutir essa temática também de valores que entram no nosso município e precisa ter eficiência. A eficiência é você pegar o pouco que você tem e tornar aquilo de forma aquilo de forma necessária e suficiente para atender aquela demanda. É como você tem em casa, você tem uma quantidade de água, mesmo que seja pouca, mas você consegue fazer com pouca quantidade de água o que você precisa fazer naquele dia a dia. Então, isso é, de certa forma, eficiência falando a grosso modo. Mas a gente, espera que essa audiência tenha os atores necessários para a gente discutir, saber e transmitir para a população quanto é que o município já tem arrecadado dentro da sua criação e o que tem feito com esse recurso. Então, essa é a minha colocação. Vereadora **ALDACEIA**, saudou aos caros colegas vereadores, vereadoras, público que participa conosco desta sessão no formato presencial, através da rádio Obelisco e também das redes sociais. Parabenizou a o vereador o líder do governo, por trazer essa pauta para a realização de uma audiência pública sobre o trânsito. O debate, nesta Casa, é sempre muito necessário e é uma instância de debate e deliberação. Agora, gostaria de dizer o seguinte, que nessa audiência que vai acontecer, que devemos mobilizar bastante, porque é uma pauta que é de consenso, tem deveres de casa a serem realizados. Sugeriu que o primeiro ponto que esteja lá seja a leitura do relatório da audiência pública que houve no ano passado. Inclusive, trouxe esse requerimento para a realização da audiência e foi unanimidade aqui dos colegas vereadores e vereadoras. Todo mundo se empenhou. Foi uma audiência com a Casa lotada e uma audiência muito boa, um debate muito rico. Pensa que a gente não pode fazer aquele relatório, aqueles encaminhamentos de letra morta. Ele precisa ser lido aqui publicamente, porque ele foi fruto



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

de um debate dos órgãos ligados ao trânsito, tanto do município Demutran, Detran, do estado do Rio Grande do Norte, vieram pessoas do Siretran, ou seja, pessoas que são autoridades, assumem cargos no exercício dessas taxas na gestão pública. E nós, como vereadores e vereadoras, nós somos aqui interlocutores entre a população e o poder público, no sentido de a gente construir caminhos para que a vida das pessoas possa melhorar. Então, fica a sugestão para que a gente possa estar nessa pauta, nessa audiência, pontuando os encaminhamentos. Nós temos esse relatório, tem esse relatório, a Câmara tem. Vereadores e vereadoras e o poder público também municipal. Será oportuno. Parabéns pela matéria. Vereadora **BOLINHA AIRES**, saudou aos nobres pares, estamos aqui neste momento em discussão de uma solicitação do vereador Gutenberg Bessa de uma audiência pública sobre a questão do trânsito aqui em nosso município. Assim, não precisa nem a gente ser alguém entendido em trânsito. Precisa só que você circule pelas vias de Pau dos Ferros para você ver a necessidade que nós estamos sentindo. Muitas coisas já avançaram, a gente sabe que foi, com relação ao trânsito, muitas coisas já avançaram e a gente sabe que precisa ainda ser evoluído neste sentido. Muitas coisas precisam avançar ainda também. E como? Olha, a gente fica observando quem vai no horário, não é em horário de pique, não, é o horário todo da manhã e à tarde, até às 5 horas da tarde. Quem vai ali para as imediações da UERN, você fica em um transtorno total. Para você pegar aquela avenida, lateral ali, por exemplo, no Atacarejo, para você entrar, é um Deus nos acuda o que a gente está passando, chegar a este ponto. E a gente fica observando, aqui pelo centro nem se fala, você não encontra mais onde estacionar, sete horas da manhã você chega, já estão todas as vans estacionadas ali e a gente fica circulando e ainda estamos sendo atendidos quando a gente chega aqui nas imediações desse supermercado aqui atrás. E justamente nas imediações do Demutran, você ainda encontra um local. Então, as coisas estão muito caóticas mesmo. E precisamos que seja retomado; houve audiência pública, o que foi que aconteceu, o que foi que foi discutido, o que foi que ficou amarrado, o que foi que está em evidência, e o que precisa ainda melhorar, mas que precisa e muito de melhoria, de muita coisa ainda aqui com relação ao trânsito. Então era essa a espera que a gente realmente saia com esse requerimento, essa indicação aprovada, com a audiência realizada e com frutos produzidos a partir do momento desta audiência. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, saudou aos nobres pares, todos vocês que estão aqui no plenário nos acompanhando, como também vocês que nos escutam através das nossas redes sociais, disse que mais uma vez, promover uma audiência a respeito do nosso trânsito, se faz por demais necessário. Tivemos aquela o ano passado. Parabenizou a Gugu por essa propositura e também dizer que necessita tanto das partes necessárias, que vão nos ajudar, como também do grande empenho da comunidade. Às vezes, a gente promove as audiências e não ver tanta gente. E a gente sabe que os nossos ouvidos diariamente são, assim, muito preenchidos por esses pedidos, por essas reclamações. Inclusive, essa semana, alguns pedidos vieram até ela requisitando. Veja essa questão lá, como vocês vão pedir a questão de mais agente de trânsito, porque no que se refere nas proximidades do Colégio Evolução, nas proximidades de Ligeirinho, precisa de mais. Porque, quando tem a questão do agente de trânsito, a população respeita mais nessa questão, porque o fluxo é intenso. Outra coisa também que a gente precisa ver, conversar para uma melhor organização, no que se diz respeito ali no semáforo do Maranata para Quintino Bocaiuva. Porque logo ali do início, gente, tem muito carro de linha e, às vezes, tem pessoas que, quando o sinal abre, fica com receio do outro abrir e você não conseguir passar, porque ali, logo no posto ali, no início, tanto ficam carros longos de um lado como do outro. E, às vezes, o que vai andando para ali. Então, realmente, a gente precisa ver essa questão com o Demutran, pedir uma orientação ali, conversar com o pessoal, para facilitar mais aquela questão ali do estacionamento, porque ali também está acontecendo muito congestionamento. E várias pessoas já vieram procurar para ver como poderia ali a questão de organizar. E acredita que com o Demutran, com o pessoal lá fazendo uma orientação. E que a população possa participar dessas audiências, porque a opinião deles também vai contar muito aqui. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou aos nobres pares, população de casa, companheiros das redes sociais, dizer que o trânsito de Pau dos Ferros hoje é o mesmo que via há cinco anos atrás. É a situação caótica que tem no trânsito. Embora que teve uma implementação do Demutran, discorda em parte do vereador Reginaldo sobre o Demutran. Dizer Reginaldo, que sabe o que tá faltando aqui? Aparelhar e chamar gente pra trabalhar no Demutran, porque o cidadão de Pau dos Ferros, um bocado deles tem que aprender a ler placa. A verdade é essa, não ver um menino escondido, não, para multar o cara aqui de moto não. Agora vai ali perto do açougue ali, naquela placa que tem contramão ali, e olha quem é que entra e quem não entra ali, pra seguir pra independência. Olha, se pelo menos tem o prazer de olhar o que é uma placa que é proibida. Entra pra ali, como



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

ontem, um cabra ia batendo em mim ontem no carro ali. Vinha na mão, e ele entrou na contramão, ficou cortando luz e tudo, ainda ficou brabo. Foi descer do carro, arroteou e disse, meu amigo, leia a placa aí. O senhor sabe o que é a placa? Leia aqui a placa, o senhor tá indo na contramão aqui. Queria que tivesse efetivo, que é pra levar pra lá, pra multar quem fizesse isso. Que é pra poder, na hora que sentir no bolso, aí neguinho vai e aprenda a dirigir. Como também aqui na Independência, é uma situação difícil em Pau dos Ferros hoje, em relação ao trânsito. Tá aqui em frente a Caixa Econômica, todo mundo sabe que tem uma linha contínua aqui. Quem entra tá passivo de multa. Eles estão escondidos, não, aqui onde era a Caixa Econômica não, eles estão ali. Vai quantas e quantas pessoas, um vai daquilo, entra para a esquerda, outro vem de lá, entra para a direita. E a faixa contínua. É para que essa faixa contínua? É para fazer o tapete? Só se for, porque o cabra tem que aprender quem anda, quem dirige. Do mesmo jeito, essa rotatória aqui, o cabra tá dentro da rotatória, vem numa moto, não quer nem saber, ou você freia ou passa por cima. Semana passada teve um acidente aqui embaixo, que foi vítima fatal. O senhorzinho de 91 anos faleceu. Não posso ser covarde, não. Tem que falar a verdade. Tem que falar a verdade. Tem que haver um investimento dentro do Demutran e os cidadãos transeuntes, principalmente na área aqui até 11h30 da manhã, quem vem de fora aqui, do centro da cidade aqui, procura uma hora dessa aqui. Tá aqui um mundo parado aqui, tomando a metade aqui, tomando a metade do que passa ali. Isso aqui não pode ter não. Isso aqui o carro tem que vir aqui pra trás, esperar dar a hora pra ele ir acompanhar, pra ele ir pegar o pessoal aqui no centro. Quando passou aqui sete horas da manhã hoje, tinha um carro numa besta com dois reboques parados aqui do lado da câmara. Tem que parar com isso. O Demutran tem que ir pra cima, tem que multar mesmo, que é pra poder o carro aprender a dirigir. Pau dos Ferros não é uma ilha, não. Pau dos Ferros é uma cidade que está localizada no RN. Pau dos Ferros é uma cidade de 30 mil habitantes, mas tem mais de 50 mil pessoas aqui dentro, principalmente na parte de manhã. Não respeita, a moto não respeita carga e descarga. Pau dos Ferros não respeita vaga de deficiente. Olha quantos tem o crachá lá que é permitido. Nenhum. Tem comerciante aqui que para na vaga lá e deixa o carro o dia todo. Bota a zona azul pra ver se o carro vai ficar lá o dia todo. Parabizou ao vereador pela audiência, estará presente no dia que for. Vamos tirar os encaminhamentos, vamos para a luta, vamos cobrar da prefeita o projeto que foi mostrado aqui de sinalização, que vou repetir o que disse no dia, que se um projeto daquele fosse colocado em prática, nós estaríamos em Belo Horizonte, cidade de primeiro mundo. E aí sim, vamos aparelhar o Demutran, tá aqui o irmão aqui que tá na plenária aqui, que é uma luta pra ser chamado aí, foi aprovado em concurso público. Tem que chamar, tem que ter gente, tem que ter aparelhagem, tem que ter carro, tem que ter moto, tem que ter reboque pra levar, pra na hora que precisar levar o carrinho rebocando, o carro ir buscar lá no pátio, prender e pagar, pelo reboque, isso tudo tem que ser feito. Não vai ser covarde porque é adversário da prefeita e vai dizer que ta satisfeito, não. Tem que cobrar mesmo. Minha função aqui até 2028, foi dado pelo povo, vai estar do lado do povo. Agora está lá do lado do povo que queira colocar a situação certa. Vereador **SARGENTO MONTEIRO**, saudou aos vereadores e a população que nos acompanha. Disse que queria iniciar o seu pronunciamento sobre essa audiência pública indagando, não é nem uma pergunta, mas indagando mesmo e afirmando quanto vale, quanto vale uma vida. E como trabalhou muitos anos no trânsito estadual, aqui dentro de Pau dos Ferros, na região do Alto Oeste, e trabalhou quase quatro anos também no Demutran junto com os agentes do trânsito municipal aqui de Pau dos Ferros. A gente sente na pele, vê a dor das pessoas, a gente vê a realidade, vê a necessidade que é de um trânsito organizado e a necessidade de salvar vidas. Porque sempre levantou uma bandeira. No trânsito, nós temos que lutar. Sempre dizia isso a seus amigos, aos irmãos que trabalhavam junto com a gente. Dizer, nossa principal meta aqui é salvar vidas. É ir para a rua, tentar salvar uma vida a cada dia que se passa. E por que eu digo isso? Porque o trânsito, ele vai bem além aqui em Pau dos Ferros, como já foi citado por alguns colegas vereadores aqui, nós somos uma cidade polo, onde mais de 50 mil pessoas estão aqui diariamente, de todas as cidades. E a responsabilidade que teria que ser abraçada por muitos políticos, não só Pau dos Ferros, muitos políticos. Aí diz, por que Monteiro, você fala isso? É porque aqui nós tivemos, passou muitos deputados da região, da nossa região aqui, colada a Pau dos Ferros, que todos tiram voto aqui em Pau dos Ferros, principalmente os ex-estaduais que já passaram, São Miguel, Porto Alegre, deputados de Pau dos Ferros, de outras cidades aqui do Alto Oeste. E o que é que a população mais clama e que às vezes esquece, o nosso anel viário, que é tão cobrado, não é, presidente? E quantas vezes esses vereadores aqui não levaram essa reivindicação para Brasília, para prefeitos que já passaram e prefeitos que estão no poder. Pedindo esse anel viário. Sabe por que eu digo isso? E eu preciso



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

chamar essa atenção? Porque como o falou, semana passada faleceu um senhorzinho ali por uma carreta, esses veículos grandes têm que sair de Pau dos Ferros, não tem mais condição de carreta estar transitando aqui dentro, não. Que muitas vezes a gente se lembra de Finecap, cobra de prefeito Finecap, que gasta milhões para ter Finecap. E aqui não está apontando culpa só em prefeito que passou e prefeito que está, não. É todo mundo. Lembra da Finecap, que cobra que se o prefeito não fizer uma Finecap, aí o prefeito não presta. Mas se todo esse povo que cobra a Finecap, se cobrasse um anel viário aos deputados que vêm aqui, para eles mandarem emendas de bancada para resolver essa situação, tinha salvado essas três vidas e salvaria as que, de repente, podem ter vindo pela frente, deixa essa indagação aqui porque ela é importante. É uma preocupação de pai, de avô, de irmão, de esposo, de filho. E fica isso aqui, não é um discurso para ser bonito, não. Abrir a mente é um discurso para abrir a mente do povo de Pau dos Ferros que a gente não precisa de festa a gente precisa de resolver as situações urgentes de nossa cidade e o que quero dizer é isso que muitas vezes nós população colocamos e se incluí nisso aqui, colocamos o pé no bolso de prefeito seja ele quem for deputado por festa por coisa bonitinha e esquecemos do principal que é salvar a vida porque o trânsito salva vidas O trânsito salva vidas, meu povo. Vamos abrir a nossa mente para isso, para isso e muitas outras coisas que a gente precisa em nossa cidade. **Vereador GILSON REGO**, saudou aos nobres pares, população aqui presente, população que nos escuta através do rádio, e que nos assiste através das redes sociais, um bom dia a todos. Queria, de antemão, parabenizar o vereador Gugu pela iniciativa. O ano passado, a vereadora Aldaceia também propôs essa audiência pública. E aí, às vezes, a gente pergunta, o que foi realizado dos encaminhamentos? O que foi cobrado dos encaminhamentos? A gente precisa saber disso também, Aldaceia. Tem alguma coisa que ficou e outra audiência pública. Então, todo ano nós vamos fazer uma audiência pública em relação ao trânsito, porque não se resolve as coisas básicas. E faz como o gordo. Não é para tirar proveito. Muitas vezes bato muito de frente com o cidadão. E como instrutor de trânsito, entende um pouquinho também de trânsito, porque nem só é a gestão que está. Pelo contrário, muitas vezes a gestão está até amenizada. Está inerte em algumas coisas, em punição, em multar. Porque existe, porque é impressionante o ser humano como ele não consegue, já citou isso aqui da outra vez e vai voltar a citar. A menina chegou, botou uma moto, Reginaldo, cabia dois carros. Ela colocou a moto no meio dos dois carros. Ficou um espaço de dois carros perdido. Cadê a consciência nossa? Aqui vocês vêm direto quando estacionam aqui. O cara bota uma moto onde cabe um carro. Não tem, porque o ser humano é ambicioso. Ele quer saber dele. Ele quer saber dele. Então, os encaminhamentos que foram feitos, as discussões que foram feitas, vamos cobrar isso, se está sendo feito. O ano passado rolou um áudio aí e todo mundo viu, um cara sofreu uma multa. Como é que pode? É a gestão da multa. Só porque eu ia com o celular na mão. Porra, o celular na mão é multa, homem. Ele mesmo dizia isso no áudio. Como é que pode? Me multou porque eu ia com o celular na mão. Por exemplo, vê a capacidade de raciocínio de uma pessoa dessa, né? Ele mesmo dizia no áudio. E esse áudio começou a rolar, rolar demais. Rapaz, é um raciocínio muito branco. Então, só se joga culpa pra cima. Não. O Demutran tem que ser independente. Ele não pode ter interferência política. Nem a gestão, nenhum político pode ter interferência política de tá dizendo, não tá punindo demais, não, depende, vai olhar se tá certo. Dificilmente você vai ver alguma multa, porque vai ter, que são seres humanos também, o menino Demutran, mas dificilmente você vai ver algum excesso. A polícia rodoviária já esteve aqui, e é impressionante quando a semana que ela não estava, naqueles anos que ela vinha aqui, inclusive na sangria da barragem. Eu digo, meu Deus, quando a polícia rodoviária chega aqui, o povo desce o cacete nas redes sociais. Podendo ficar agradecido, porque quantos motos roubados a polícia rodoviária já pegou aqui na entrada em fiscalização de multa? Quantas, talvez, coisas erradas que vinham fazer em Pau dos Ferros, assalto, deixou de entrar na cidade, carro roubado, gente embriagada, porque nós, enquanto seres humanos, a gente tem esse vício de beber e sair arriscando a vida por aí, ou arriscando a vida das pessoas. Então, assim. Precisa ser implantado a questão do estacionamento. Há muito tempo que a gente discuta esses estacionamentos aqui detrás da câmara. Tem um espaço muito grande ali, entendeu? Depois do superquê e tudo. E não superlotar. O comércio também tem sua culpa. Os comerciantes têm sua culpa, já disse isso a alguns. Eles chegam cedo, estacionam o carro, passam o dia todo nele, tomam a vaga da vez de uma pessoa que vai comprar a ele. Porque não conto as vezes que tentou parar ali pra almoçar no shopping e não tem onde parar. Cadê a compreensão? Implantar a zona azul. Não tem em todo canto a zona azul? Por que o Pau dos Ferros não pode ter? algo estacionar e passar por duas horas, uma hora e meia, duas horas e estacionar aquele total de tempo. Tem que ter, as pessoas têm que se acostumar com a cidade grande. Ela é uma cidade que absorve 30 municípios.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Vidas. Quando o paciente está lá na UTI, as vidas, quando se perde uma pessoa, a união vai ter um investimento alto, com previdência, com auxílio. Porque quando se tem blitz, todo mundo pensa antes de beber, antes de sair dirigindo. Então, só isso aí já inibe. Mas tem que orientar os donos de comércio para deixar de estacionar. Venham de bicicleta, venham numa moto e deixam o carro em casa para não tomar as vagas dos clientes que vão até para eles, tirar esses carros grandes e estacionar no centro. Não tá aqui um espaço do tamanho do mundo que é o lado do Queiroz, é pro prédio, não é perto, solta as pessoas ali e volta. Parabéns aos edis desta Casa, que sempre tá de portas abertas quando o tema é o melhor para pau dos Ferros. Vereador, **DEUSIVAN SANTOS**, saudou aos nobres pares, população que nos acompanham de casa, seja pelas redes sociais ou pela Rádio Obelisco FM, todos que estão no plenário até esse momento. Quero parabenizar meu colega Gugu. O trânsito tem sido um tema frequentemente debatido nessa Casa. E, no último debate, chegou na oficina de um amigo seu, ele disse Deusivan, você é um vereador do povo, e foi contra o povo das Vans, e nem um dos treze vereadores aqui dessa Casa, está contra qualquer um cidadão de Pau dos Ferros. Em momento algum, nós sempre que tínhamos de tirar as unhas de Pau dos Ferros e não chegar nem na entrada da cidade. A gente só precisa de uma solução que dê à população de Paulo dos Ferros um trânsito minimamente aceitável, porque hoje você não se encontra onde estacionar. A gente precisa de ter incentivo na educação da população de Pau dos Ferros. Aqui em Pau dos Ferros, a gente mesmo, isso é educação desde de criança mesmo, e acha que deveria ser feita uma educação desde criança de trânsito nas escolas, para nós, enquanto população, termos educação no trânsito porque são vidas que são tiradas, são ceifadas diariamente. E não é aceitável, não é aceitável mais. A gente estamos no século XXI e precisamos aprender com nossas dores. Então, enquanto legislador, nós não podemos ser responsáveis também de não estar nessa discussão. Pode ter questionamentos, mas jamais será contra o trabalhador, será contra percas de vidas, será contra acidentes de trânsito, contra tudo que venha ruim para a população de Pau dos Ferros. Em momento algum, o vereador disse que era para tirar as vans do Pau dos Ferros e não entrar nesta cidade não. Só para achar uma solução e foi dada uma solução aqui atrás, o Super Q deu um estacionamento com descanso para o povo das vans, com café da manhã para o povo das vans, tudo de graça. Não é nada vir daqui do Super Q, deixar o povo aqui, esperar o povo aqui atrás, enquanto for na hora, 11 horas, voltar e pegar as pessoas. A gente precisa encontrar a solução. Não podemos ser, de forma nenhuma, irresponsáveis. E volto a questionar. Precisamos, sim, tirar as vans estacionadas dentro de Pau dos Ferros, porque não tem onde se estacionar, não. A situação daqui, é ônibus, é vans, é tudo, reboque. Isso daí é a população que não encontra onde estacionar. Recebemos mais de 30 cidades aqui dentro, diariamente, de Pau dos Ferros e como daqui a 10 anos estaremos com o trânsito aqui. Pode derrubar todas as praças aqui do centro que ainda não suportarão. Então, a gente precisa dar, de alguma forma, uma maneira de solucionar o trânsito do Pau dos Ferros. E enquanto legislador, não fujo do debate, não. Pego os questionamentos, mas jamais fugirei do debate. Estarei sempre aqui e teremos que sentar nessa audiência, Gugu, parabéns, porque teremos que sentar e, de uma vez por todas, encontrar uma solução para o trânsito. Vereador **ALANY SAMUEL**, saudou aos nobres pares, público aqui presente que nos assiste pelas redes sociais e pela rádio, disse que não poderia também, nesse momento, não deixar de dar a minha palavra num tema tão importante. Os colegas aqui já foram todos felizes nos seus comentários, falaram das dos temas mais diversos aqui, complexos, falar da van, de algumas soluções de van, aqui do estacionamento, essa questão do pessoal mesmo das lojas que deixam o carro, falar da questão do anel viário, falar de um leque de coisas, ou seja, a complexidade que é para resolver o problema do trânsito de pau e dos ferros. É bastante complexo. Ver várias e várias situações. O amigo disse aqui também que foi feito, e solicitaram o que houve uma audiência o ano passado e tem que haver esse ano, no próximo ano, tem que bater na tecla, tem que persistir, porque não é fácil, não vai ser da noite para o dia, vai ser de grão e grão, porque não tem como resolver. Até o município de Pau dos Ferros, a geografia do município, a forma que Pau dos Ferros cresceu e que foi, é difícil de solucionar. Essa questão do anel viário ajuda? Ajuda, tira as carretas, diminui o trânsito e tudo, mas dentro de Pau dos Ferros ainda fica o problema. Precisão, a somatória de ações. Hoje, gosto de correr, como todos sabem aqui, ele e sua esposa, a gente gosta de correr, de fazer atividade, assim como dezenas, digo até centenas de pessoas dentro de Pau dos Ferros e constantemente a gente faz atividade com medo. Não tem, apesar da gestora Mariana, já deixar um local aqui determinado, ela tem essa preocupação, até ali na praça de evento tem aqueles locais para o pessoal correr que não funciona porque o pessoal coloca carro, interdita tudo, é um local movimentado, ou seja, é muito complexo e a educação é cultural. O pessoal perdeu a noção de ajuda, não sei nem dizer como me expressar.



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Hoje, correndo e a gente tenta manter ali naquele local no acostamento, os caminhões tira fino na gente. Hoje, sua esposa disse que um caminhão tirou um fino grande nela. E disse que nele também, quantas e quantas pessoas, até pra isso não tem como, então é urgente, necessita a gente tá batendo na tecla sim, a gente tem que dar as mãos, tem que tá insistindo, tem que tá provocando mesmo o poder público em todas as esferas, a gente tem que agir. E a audiência pública é uma dessas ações que a gente não pode deixar. Se for preciso fazer todo ano, semestral, seja como for, a gente tem que fazer e conte comigo, apoio. E digo mais, a gente tem que ir aos superiores, a gente tem que pedir. E esse é o momento, esse é o momento eleitoral, a gente tem que procurar desses superiores que também cumprem essa ideia, que também nos ajudem, que socorra a cidade de Pau dos Ferros, que está pedindo socorro. O trânsito de Pau dos Ferros pede socorro. vereador **GUGU BESSA**. Saudou aos nobres colegas vereadores, ouvintes que estão escutando através da Rádio. Quero aqui agradecer a todos os colegas vereadores pela preocupação do trânsito que está na nossa cidade. Tenho certeza que nós, treze vereadores, é só o que tem e podemos cobrar nesse momento, é fazer essa audiência pública tirar as demandas para a gente procurar os órgãos competentes para que se resolva. Já ontem mesmo ia passar uma ambulância vizinha aqui a essa academia nova que abriu e não pôde passar, porque as motos estão estacionando de um lado e do outro e os carros também. Procurei o órgão competente do Demutran, chegou lá e disse, não, a gente não pode fazer nada porque está faltando a nacionalização. Sabe que o trânsito de Pau dos Ferros, já foi dado grande espaço no trânsito. Mas, nós queremos ver o que é o trânsito, você passa aqui 10 minutos ali em frente do shopping, você vê os motoristas não respeitarem nem a faixa de pedestre. Quando a gente vai passando, as motos passam a derrubar a gente, como na semana passada mesmo, derrubaram um senhor na faixa, o cabra da moto ainda foi embora xingando um cidadão. Os carros parados, o rapaz vem da moto, passou e derrubou. Acidentou o rapaz. Quero agradecer a todos, está aberto para todos subscrever que agente só tem a ganhar é a gente é representante da cidade de Pau dos Ferros e o cidadão que nos procura no comércio, mesmo como o Sr. Raimundo da Livraria procurou várias e várias vezes, que diz que não tem. Ele diz que tem cidadão, que tem loja, que vai, faz um cartão do idoso, pega o pai, faz o cartão do idoso, passa o dia todinho, tomando o lugar de um idoso, um deficiente. É muito sério o que está acontecendo. Sabe que o Demutran tem pouco, mas o Demutran quando multa, tem gente que acha ruim. Não podemos achar ruim porque ele está educando, porque ele já educou muito o trânsito em Pau dos Ferros, foi muito educado. Eles já passaram, já dando várias e várias orientações. E tenho certeza, para que nós tirássemos a demanda dessa audiência pública, vai ser muito proveitosa para nós, e tem certeza que vamos tirar e vamos levar até que seja resolvido o grande problema do trânsito. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, disse que tem duas preocupações iniciais em relação a essa questão. Primeiro, o volume de audiências públicas que a gente está começando a trazer aqui para Casa. São muitas audiências, já é a terceira audiência sequenciada, três semanas seguidas. E eu tenho uma preocupação porque a audiência pública requer uma complexidade muito grande de envolvimento da Casa, dos colegas vereadores. A gente sabe também como é a dinâmica aqui da Casa, a dificuldade até mesmo de funcionamento das comissões, e tem receio de a gente estar aprovando semana após semana essas audiências públicas e, na hora de operacionalizar, não ter sequer quórum para a realização delas. Então, assim, acha que é importante a gente ter primeiro essa discussão sobre essas datas, parar um pouquinho, não que não seja necessário, mas a gente parar e discutir essas datas para ficar algo mais, digamos assim, mais palpável, mais possível de serem realizadas para a gente ter noção do que a gente está fazendo, em primeiro lugar. Em segundo lugar, eu acho que talvez de todos os aspectos que são discutidos aqui nessa Casa, acha que o trânsito, ele tem ganhado disparado, em primeiro lugar, como o que mais tem sido debatido. É algo que é da preocupação de todos os colegas vereadores. Inclusive, a gente levou para Brasília um dos nossos pedidos, nós elencamos dois, e um dos nossos pedidos foi justamente a parte de sinalização, porque a Casa enxerga como algo prioritário para o momento no município de Pau dos Ferros. No entanto, tem também a preocupação da gente, de nós estarmos ocupando essas cadeiras aqui, tudo o que está sendo discutido aqui nessa Casa não ter efetividade. Porque houve uma audiência pública extremamente expressiva o ano passado, com uma boa participação popular. Nós trouxemos pessoas aqui do DNIT, do SIRETRAN, do DETRAN, do DEMUTRAN, do Poder Executivo Municipal, do Gabinete da Prefeita. Nós trouxemos representantes da CDL, população presente. A gente sabe o que precisa ser feito. E a audiência pública é justamente para ouvir esses órgãos e a gente poder formular propostas para execução. E essas propostas estão formuladas. Aí se pergunta, será que o caminho inverso não seria talvez mais inteligente e mais assertivo da nossa

Jaime de Carvalho

Jaime de Carvalho



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

parte? O inverso no sentido de pegar essas proposições, colocar debaixo do braço e correr atrás? aquilo que foi gerado de compromisso aqui, pelo Demutran e pelo gabinete da prefeita. A gente não pode ir, não é mais fácil a gente sair daqui do nosso conforto, da zona de conforto e ir ao Demutran. Olha, isso aqui foi o compromisso que foi assumido na audiência pública. Precisamos de prazos. Como é que isso vai se efetivar? A população está esperando. Então, acredita, é uma visão muito pessoal, que tem a preocupação de estar sempre discutindo as mesmas coisas, quando, no fim das contas, para a população não está chegando à política pública assertiva. Então, é interessante a gente colocar uma segunda audiência pública sobre o mesmo tema, para ouvir as mesmas reivindicações, gerar os mesmos compromissos e continuar com a mesma falta de efetividade de políticas? Não acho aqui, deixando bem claro aqui, jamais é uma oposição ao seu requerimento. Acha que você trouxe o que precisava trazer, e isso é o que você extraiu da população. O seu mandato está próximo às pessoas, o povo lhe pede, como me pede, como pede aos outros colegas vereadores aqui, e é uma preocupação que a gente tem, às vezes a gente fica com as mãos na cabeça, sem saber o que fazer, e a verdade é essa. Porque nós não temos caneta, a gente não tem condição de resolver. A gente tem condição de pedir, de ouvir, de buscar, mas não de resolver. Então, sabe que a sua angústia é muito necessária, mas faz esse questionamento à Casa. É momento da gente buscar concretizar o que a gente já ouviu ou de ouvir mais uma vez e não ter concreto nas ações. É apenas para a gente refletir. Isso não quer dizer que não será aprovado. Não é nesse sentido, não. não estou pedindo para ninguém votar contra, não é isso. Acha que a gente tem que pautar mesmo e votar a favor e ver alternativas, mas me preocupa a gente sair daqui mais uma vez com muitas proposições, muito discurso, ouvindo muita coisa num mundo utópico que a gente sabe que, na realidade, não vai se concretizar. Acho que a população está, inclusive, cansada disso. Vai ser muito honesto, a partir do momento que percebe que trazer para essa Casa legislativa pedido de pavimentação e as pessoas iam se voltar contra mim, porque elas têm o entendimento de que a pavimentação, quando a gente pede aqui, já se tornou concreto, já é uma obrigação, eu parei de trazer. Sabe por quê? Porque eu não tenho poder de resolutividade. E aí fica a responsabilidade para a gente de uma indicação que a gente pede, de uma coisa que a gente sabe que pronto, está pedido. É apenas um pedido, é a mesma coisa de um ofício, é a mesma coisa de um protocolo qualquer. E no fim das contas não se concretiza e fica, vereador A, vereador B, vereador C, aprovou tal coisa na Câmara e não foi executado. Então assim, Como é? Qual é o papel de quem? Eu acho que é melhor a gente ir em busca de cobrar. É melhor a gente ir em busca, pegar tudo o que foi pautado, o relatório dessa audiência pública, que a gente ir para os órgãos, vamos para dentro, vamos pedir, vamos cobrar. Se a gente vir que não tem resolutividade, a gente chama para uma segunda discussão. É a minha forma de enxergar, considerando, inclusive, o contexto interno aqui da Casa e a dificuldade que a gente tem até mesmo das pessoas virem debater o mesmo assunto. Porque, por exemplo, como é que a gente traz uma pessoa, aquela senhora, esqueci o nome dela, que teve aqui o ano passado, do Dnit, como é que a gente a chama para cá? Irene, isso, exatamente, como é que a gente chama uma pessoa dessa para vir para cá para ela falar a mesma coisa que a gente, porque eu já sei que o Anel Viário foi pedido uma viabilidade técnica, já sabe que tem um relatório que fala sobre essa viabilidade, já sei que foi encaminhado para impacto ambiental, mas ela vai vir aqui para dizer o que a gente já sabe, e aí? Então, acha que são pontos que a gente precisa refletir e sair daqui com encaminhamentos mais práticos, porque, de teoria, as pessoas estão cansadas, inclusive ele que é vereador. Vereador **REGINALDO ALVES**, disse que inicialmente, gostaria de agradecer, mas, ao mesmo tempo. E minha fala, praticamente, vai na colocação que foi citado pelo vereador Gordo Bar, de forma lamentável. Houve uma distorção na fala de Francisco José, mas tem que ser coerente aqui, e muitas das vezes as pessoas não prestam atenção na fala do vereador e fala de forma distorcida. E aí o que Francisco José falou, não é covarde por ser oposição. Primeiro queria anunciar a todos vocês aqui, senhor presidente, que registre aí na ata que o vereador Reginaldo não faz parte do grupo de oposição aqui nesta Câmara. Primeiro, gostaria de começar por aí. Reginaldo anuncia publicamente que não faz parte do grupo de oposição. Segundo queria deixar bem claro que a sua fala foi no tocante a uma aplicação de multa constante em um mesmo local, na BR, próximo ao posto de Flávio, várias pessoas me procuraram. Se está dizendo isso, Francisco José, com propriedade, não é por covardia não. Porque o vereador Reginaldo não é covarde, e nunca foi. E aqui tem uma resolução do Cotran, que a resolução, a 798, certo? De 2020. Ela praticamente diz uma coisa, que o agente de trânsito, ele não pode ficar em um local não visível e ficar simplesmente aplicando multa. Quando eu falei, não é que eu sou contra a vinda de novos profissionais, não. Até pelo contrário, eu sempre me posicionei aqui a favor da contratação do pessoal para



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

vir atuar que necessita. E quando eu falei dessa questão específica, é porque eu tenho conhecimento de causa. Recebe em seu escritório quase diariamente multas da mesma espécie, da mesma espécie no mesmo local. Então, isso não é comum, Gil. Se você tentar para fiscalizar, não é, não estou, é contra o pessoal fazer a fiscalização, não. Pelo contrário, é um defensor da lei. É favorável à fiscalização e aplicabilidade dentro da lei, dentro das quatro linhas. Porque se o Cotran, em uma resolução de 2020, diz que é proibido o agente de trânsito estar em um local por trás de árvore ou então escondido e fazer aplicação de lei, como é que é contra? O vereador Reginaldo aqui sempre fez vários elogios à gestão, quando é de forma assertiva, fez vários posicionamentos críticos quando é necessário. O que reforça é isso, nós temos uma arrecadação, no setor do Demutran muito grande e esse valor dá para ser convertido em finalização. A gente não está aqui, a gente não pode, em hipótese alguma, pegar uma fala do vereador e, de forma irresponsável e distorcida, dizer que o vereador não é covarde. Lamenta, fiquei muito triste com esse posicionamento do vereador Francisco José. Você pode discordar, de um posicionamento. Mas de forma semântica dizer que não sou covarde por fazer isso e aquilo, atacar o vereador regional não está atacando não, isso é uma característica minha. Assim como uma cobra tem a característica de você passar por perto e de repente tocar nela e ela picar, isso é da minha índole. Agir dessa forma. Então, se a pessoa acha que, de certa forma, o vereador Reginaldo está cobrando de forma irresponsável por supostamente fazer parte do grupo de oposição, está equivocado. O vereador Reginaldo não faz parte do grupo de oposição aqui desta Casa. O vereador Reginaldo é independente. Coisa que sempre foi. Independente e continuarei sendo. Certo? Continuará sendo. Se existir uma parceria de grupo na época da política, essa parceria acabou. O vereador Reginaldo é independente aqui nesta Casa. Gostaria que ficasse registrado isso aí em ata. Então, essa é a sua fala. Não pode deixar de defender o povo. Não pode, em hipótese alguma, não pode agradar gregos e troianos. Quem quiser te odiar, que te odeie. Não se importa quanto a isso. Faz o que entende que é correto. E quanto à situação aí da audiência pública, eu penso que a gente deve, pensa que a gente deve aprovar sim, certo, para discutir já em consideração ao colega que trouxe essa demanda. Então, em respeito, em consideração, a gente deve levar essa temática para a discussão. Mas concordo com o presidente Jaime. Concorda plenamente, Jaime, com você. Porque não adianta a gente encher de proposituras aqui sem finalidade. Não dá, porque a gente vai só o quê? Ficar como se fosse batendo um papo aqui. E não é isso que a gente quer. A gente quer que as coisas tenham resolutividade, para que tenha demanda. Vamos discutir aqui, vamos atrás da solução de como fazer com que a água chegue lá no perímetro? Então é esse tipo de coisa que o povo está querendo do Legislativo, e concordo com você quando você se posiciona no tocante a esse inchaço de matérias, de indicação também, que de certa forma é algo que nós poderíamos ter esse diálogo amadurecidamente, e de forma bem tranquila com a gestora. Não ver problema algum, todos os vereadores aqui de forma ética e responsável e até a gestão. Senhora Prefeita, a gente tem essa demanda aqui, o povo está necessitando, tem como resolver? É isso, que a gente quer, uma nova era, uma nova resolutividade do melhor para Pau dos Ferros. Vereador **GORDO DO BAR**, saudou aos nobres pares, e todos os que estão participando através das redes sociais. Disse que queria pedir perdão aqui ao vereador Reginaldo pelo entendimento dele que falou trazendo para ele. Citou dele em ser covarde a sua pessoa. A única coisa que discordou dele foi em relação a essa situação do demutran estar multando escondido. Disse a si, ele aqui, que ele não vai ser covarde por ser oposição. A pessoa do Gordo do Bar, você me perdoe pelo entendimento, jamais isso aí, se você faz parte do grupo de oposição ou não, é como sempre diz, cada cabeça sua sentença, problema seu, faz parte do grupo de oposição a prefeita que está aí, não o povo de Pau dos Ferros, até porque acha que durante esses quatro anos que teve, com mais quase dois agora, seis anos, que voltou projeto de lei aqui, contrário aqui, ou remanejamento, ou essas coisas, acha que um ou dois no máximo, então não faz oposição ao povo de Pau dos Ferros, faz, sim, juiz à cadeia, a qual representa aqui na minha cidade. E tem um entendimento também. De exemplo, quando a gente vai e é o policial federal que tá lá com radar móvel lá escondido debaixo de pé de pau, que você representa e você não ganha. E aí? Ah, que existe uma lei do cotran. Sim, mas aí nunca o cabra ganha. Mas é desse jeito aí. Pois então, Reinaldo, você me perdoe pelo entendimento aí que você teve. Estou lhe pedindo de público aqui. Jamais, e principalmente você que é um irmão que tem aqui no plenário, não lhe chamei de covarde, não foi essa a minha intenção. Quando disse que não seria covarde ele o Gordo do Bar, possui oposição em Pau dos Ferros, o Gordo do Bar. Mas aí, como você diz, às vezes a pessoa interpreta diferente. Então, lhe pedi perdão de novo pela terceira vez, pela má interpretação que houve aqui na minha fala, o meu equivocado, e também discordo do Dr. Jaime com relação à audiência pública, porque enquanto

CELESTINO

Jaime



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

se tem audiência pública, pelo menos existe uma movimentação na Casa, existe uma movimentação, apesar da população cobrar tanto e não vim para Casa. Ele tem várias audiências públicas aqui que só tem nós. E o debatedor sentado tira os encaminhamentos e fica por isso só. Eu já vim nessa pendura já há 14 anos da minha vida, aqui na Casa. Que a gente vê o que realmente a população vem aqui para Casa defender. Quando é um dia de interesse de uma categoria, um aumento de salário daquela categoria. Quando termina aqui, uma moção de pesar, quando é a família que está aqui, quando termina a moção de pesar, deixa nós sozinhos aqui e vai tudo embora. Aqui é a realidade da Casa. É essa. Graças a Deus que hoje a gente tem aqui, tem a transmissão, quem tá em casa pode ser que dê uma olhadinha durante dois minutos. Tem a rádio Obelisco FM, que ainda é um meio de comunicação muito ouvido ainda. É a rádio ainda em Pau dos Ferros, mas nessa região inteira do Alto Oeste Potiguar. Então, isso aqui é uma maneira da gente, que é vereador de Pau dos Ferros chegar mais próximo do povo. É essas transmissões que tem. Porque, se a gente for depender de quem vem pro plenário aqui, é uma discussão só entre a gente aqui. A maioria das vezes, o cidadão cobre em rede social, mete o pau em rede social, em vereador, E não vai debater com ele, mas um dia pode chegar pra ele pessoalmente e dizer pra ele. Mas, agora tem que saber o seguinte, nós não temos a caneta na mão, nós temos como pedir nós temos como solicitar, mas não tem como obrigar. E aí não vai na casa do cidadão dizer, fulano de tal, pedi um requerimento para a sua rua, para calçar a sua rua. E o cara está lá, armou a rede, esperando que chegue o calçamento através do mandato do Gordo do Bar. Só chega se o prefeito quiser. Se não quiser, é trabalho perdido. É tempo que não vai, é coisa que deixou de ser discutida e a verdade é essa. Vereador **GUGU BESSA**, saudou aos nobres colegas vereadores, visitantes aqui presentes e por fim ouvintes que nos escutam através da rede social. Disse que trouxe esse requerimento para fazer a audiência pública, porque a gente anda no trânsito, nós que somos transeuntes, todos os vereadores que vivem na feira dia de sábado e vivem no comércio dentro de Pau dos Ferros, somos cobrados pela audiência pública que aconteceu dia 7 de abril de 2025 aqui nesta Casa. Tem certeza que essa audiência pública sendo feita aqui, quem vai dar resposta aos cidadãos que vão estar no plenário, os cidadãos que estão em Casa, vão ser aquele que vem para cá e foi convocado e levou os encaminhamentos da audiência pública e não botou em prática o que foi decidido na audiência pública do nosso município. Porque eles vão ter que dar resposta no lugar dos vereadores. Fazer um ofício e mandar para eles, ele vai dar a resposta aos cidadãos, os comerciantes, os moradores e os transmutastes da cidade de Pau dos Ferros. Aqui tem certeza que a Casa vai estar lotada e vão cobrar daqueles que estiverem daqui e levar os encaminhamentos, para que fosse colocado em prática. Porque muitas vezes a gente explica ao cidadão, e o cidadão diz, vocês estão naquela Casa, todos os treze vereadores, sem fazer nada. Quando a gente faz uma audiência dessa, vem pra cá os representantes dos órgãos públicos e vão explicar aos cidadãos por que não foi botado em prática, por que não está sendo fiscalizado, por que não está sendo multado um cidadão que toma a vaga de um deficiente físico, de um idoso, tenho certeza, bolinha, que no seu comercio ali você é muito cobrado, porque não tem nenhum estacionamento para carga e descarga. Aqui foi tirado o emcaminhamento do dia 7 de abril de 2025, que era para estar sendo cobrado, e era para estar sendo fiscalizado. Quem é que tem que dizer? Vai ser o chefe do Demutran que vem para cá e vai explicar aos cidadãos, não nós vereadores que ficam aqui cobrados, para eles ficarem ao público e saberem o que foi feito em encaminhamento em 2025 e os novos encaminhamentos agora em 2026. A gente tem que fazer agora essa audiência pública. Eles vão ter que vir com a resposta de por que não está sendo botado em prática na nossa cidade. Porque quando eles vieram explicar, a gente já tira um peso um pouco de cima da gente, mas a gente ficou com aquela mesma cobrança que fica quando pisa no centro da cidade. O que é que está acontecendo que não está sendo feito isso pelo Demutran? O que é que está acontecendo que a Polícia Federal não está vindo mais para Pau dos Ferros? O que é que está acontecendo que a CPRV, que é do Estado, não está agindo no centro de Pau dos Ferros? Quando a gente pede informação, o coordenador do Demutran diz, é porque falta isso, falta aquilo. É bom ele vir dizer aqui a população, citar o que está acontecendo. Quando terminar aqui a audiência, quando terminar a votação do requerimento, a gente se senta e decide a data para que seja feita essa audiência pública, que todos nós vereadores estamos sendo cobrados pelo cidadão Pauferrense. Tenho certeza que é todos os vereadores desta Casa irão votar. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, reforçando aqui, vereador Gugu, mais uma vez, que não é contra o requerimento, acha extremamente importante, só para pontuar. Não, é contra, não. Só acha que a gente precisa mudar um pouco a metodologia. Falou sobre metodologia e não sobre não ser aprovado. Inclusive, Vossa Excelência tem razão em falar, em pedir para que o pessoal se posicione aqui perante a população



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

em relação ao que foi decidido em 2025, certo? Agora, pediu também o compromisso aos colegas vereadores que permaneçam aqui após terminar a sessão, fiquem até o fim do pequeno expediente para a gente sair daqui com a decisão dessas datas, porque é difícil a gente operacionalizar essas coisas aqui na Casa e todo mundo aqui sabe. Então, vamos ter o compromisso de permanecer até o final para todo mundo decidir junto. Vereadora **ALDACEIA**, gente, pensa o seguinte, se tem alguém que tem que dar resposta nesse momento, é o Poder Executivo. Nós vereadores estamos cumprindo nossas responsabilidades e nossa ligação é com a população. Quando colocou aqui que a audiência pública que está sendo solicitada, que o início dela ocorra evidenciando-se os encaminhamentos da anterior, é porque nós estamos em um trabalho aqui que não é brincadeira não, gente. Vereador para se eleger também sofre muito, vereador para assumir sua função também sofre muito, tem suas delícias e suas dores. Então, assim, de haver audiência pública, considera relevante, é sempre um debate, é uma forma de cobrar, olha, estar aqui como vereador, estar como prefeito ou prefeita, são escolhas. E a gente, enquanto estiver, vai ter que dar conta. Então, é o seguinte, ao vim até um debate, vim até aqui um debate desse tanto de dizer sou oposição ou não sou. É o seguinte, sempre se situou na base de situação, mas ela nunca esqueceu de uma coisa. Santo Agostinho me ensina muito bem, ensina a gente. Prefiro os que me criticam, porque me corrigem, aos que me bajulam, porque me corrompem. E assim é o caminho. Diz sim e diz não, mas articulada com a população. E a questão do trânsito, o fato de ele trazer, Gugu trazer o requerimento para audiência pública, se não dá para a realizar antes do recesso, Jaime, que realize a pós-recesso. Por exemplo, sobre o empenho de vereadores e vereadoras, nós conseguimos, porque já houve grandes audiências públicas aqui. No caso, o recesso vai ser quando? Então, podemos realizar depois do recesso, se não houver tempo. Agora sim, gente, os encaminhamentos da audiência anterior não podem virar a letra morta. Vereadores de situação ou posição, agora eu chamo cada um, cada um aqui, porque já viu projeto aqui ser aprovado por unanimidade e, na hora que vem o veto, a gente fica lá e vota contra. Pediu a cada um, a cada uma, honre a função de vereador e vereadora. Nós não somos inimigos de gestão, não é essa de guerra, de oposição não. Mas, na situação, a gente precisa entender a função de cada poder. E se tem alguém que tem que dar resposta nisso aí, é o poder executivo, que não é fácil. Tem relação, tem regime de cooperação com o Estado e União. Só ver gente falando DETRAN, deveria saber quais são as competências do poder do governo estadual frente ao trânsito, e ver que as multas vão para o DETRAN, vão para a DEMUTRAN e DENIT, e que o governo do Estado tem a responsabilidade ali da treze pra o encanto até daquela que pega para São Miguel. Acho que está na hora de a gente ser mais franco e entender quais são as competências para não estar denegrindo injustamente algumas pessoas, algumas instituições e alguns aliados, aliados muito bons, inclusive. Vereador **GILSON REGO**, saudou aos nobres pares, população presente, população que nos assiste através das redes sociais e nos escuta através do ar. É, escutando bem os debates aí, muito bem os vereadores. Presidente, essa questão do relatório, os encaminhamentos que foi, inclusive era para nós termos uma cópia para ler aqui no plenário, para lembrar da audiência pública que foi, porque termina os temas parecidos, sempre aparece um tema novo, mas as vezes os temas são os mesmos. Mas não vai dar mais tempo, que já tá encerrando a votação. Em relação ao mal-entendido aí do Gordinho, rapidinho, desculpa, Reginaldo. Você é um grande vereador e o Gordo do Bar também, nós sabemos disso. E aí o plenário é normal, discussão. Que jamais vai ficar com raiva de um colega porque votou contra um projeto seu. Isso é democracia, senão defende a democracia. Quantas vezes já houve debates aqui? Claro que a gente saía pra almoçar, a gente saía pra jantar. É normal, o plenário é plenário. Qualquer um pode dizer o que quer e o que faz, claro, dentro dos limites de respeito. Fico chateado nunca se um vereador, ele vai ver com o povo, porque ele votou contra um projeto seu. Respeito normalmente do que o que votou a favor, isso é normal. A democracia tá aí pra isso. Fica chateado às vezes porque a população cobra muito do vereador, sabe que o tema não é esse, e aí não entende. E aí o vereador tá lá jogando bola com aqueles amigos, e aí o vereador tá numa mesa de bar com os amigos, e aí o vereador encontra o mesmo cara. Aí vota num deputado federal, num senador, não sabe nem quem é. Me diga quem foi o cidadão que chegou pra um senador ou um deputado federal e disse um problema da rua dele? Ou um problema do posto de saúde dele? Diz não, mas o vereador diz. Agora, pra acusar o vereador, porque o vereador é o político mais próximo do povo, até porque são 13. É mais fácil encontrar um vereador no meio da rua do que um prefeito. E juiz nem se fala. Aí é que o executivo quer enclausurar. Daí que ninguém chega próximo deles. Então, quer dizer, aí o vereador tá ali e a população só sabe acusar aquele que tá do seu lado todo dia, que sabe o seu nome, que conhece o problema da sua família, que conhece o problema da sua rua, mas a população

Francisco

Francisco



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

termina atingindo. Então, os anseios do povo é o vereador que traz de volta. É o vereador que tá ali pra escutar. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, e aqui, aproveitar, meu colega Gugu, que já debateremos essa audiência pública no trânsito, e vamos tentar ao máximo tirar dela coisas que fiquem concretas na população, no bairro do meio. o trânsito, os motoqueiros, alguns, que perdem até o plano, e não só a sua vida, não coloca a sua vida em risco, não. E passam lá 100 km por hora, 80 km, levantando pneu, vem na hora uma criança, um idoso, pegar de frente e matar. E é urgente que se tenha, já cobrou algumas vezes aqui, que se tenha quebra-molas novamente no Riacho do Meio, que seja feita pelo menos duas faixas de pedestres, teria de ser três. Uma lá no Cras, no Riacho do Meio, uma na Creche e uma no João Escolástico, no mínimo, para a gente ficar o quanto mais seguro possível for. Mas que se encaminhe isso, que a gente consiga realmente tirar algo de proveito. E agora, sobre a vereança, quero aqui deixar de público o orgulho que tem de fazer parte dessa Casa e de passar esses. Já vão para oito anos. Perdi alguns que ainda estão aqui e de outros que vieram, porque a vereança só sabe o que é. Pediu a Deus que todos os que criticam o vereador tenham um dia a satisfação ou desgosto de estar vereador. Então, assim, mas tem muito orgulho. E outra coisa, gordo, você olha para a cidade de Pau dos Ferros como ela está hoje, muito do que tem feito em nossa cidade são frutos de lutas dos vereadores dessa Casa. Não só nossas, mas de todos que passaram antes da gente. São lutas que estão dia a dia. A minha casa é aberta 24 horas no Riacho do Meio, estando em casa, tem gente lá. E nunca é para não trazer um problema para a gente tentar resolver. Que resolve todos, não consegue. Nem Cristo resolveu o problema de todo mundo. mas a gente faz o que pode, o que está dentro das nossas condições diariamente. O presidente colocou o Requerimento de Nº 0007/2026 em votação. Requerimento aprovado por unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura do **MOÇÃO DE PESAR - Nº 0007/2026 - FRANCISCO DE ASSIS MONTEIRO**, MOÇÃO DE PESAR À FAMÍLIA SOUZA E SILVA, PELO FALECIMENTO DA SENHORA MARIA FÉLIX DE SOUZA SILVA. vereador **SARGENTO MONTEIRO**, fez a sua defesa, nobres colegas, população que nos acompanham pelas redes sociais e pela rádio, é um reconhecimento é uma homenagem a uma pessoa, a família que reside lá na comunidade do perímetro irrigado desde a década de 80, final de 70 para 80, que foi também quando a nossa família chegou ali no perímetro irrigado. E assim esclarecer à população que uma moção de pesar é algo especial, que é dado aqui nessa Casa, as famílias, a pessoa que se foi, a família enlutada e é um reconhecimento e a preservação da memória da pessoa que já foi. Ficará aqui nos anais dessa Casa, essa homenagem, ficará aqui eternizada e esses vereadores eles representam toda a população do Pau dos Ferros, cada um aqui da sua área, cada um aqui do seu bairro. E quero aqui agradecer, aos familiares aqui presentes. E não poderia deixar de trazer essa homenagem aqui para que todos os vereadores se pronunciassem, porque Dona Maria que tem um carinho muito grande por ela e era recíproco o carinho dela por sua pessoa e por minha família. Deixar aqui já, antes que os vereadores peçam para subscrever, dizer que será a satisfação ter a subscrição para que todos participem desse momento, dessa homenagem à família de Dona Maria. E assim, queria trazer a público, Dona Maria é uma pessoa que poucas mães passaram o que Dona Maria já passou. Porque você perder um pai, perder um irmão, dói, vereador Gilson. O senhor já passou por isso. Dona Maria, ainda quando morava na Gangorra, vereador Reginaldo, ela perdeu um filho de seis anos. E o pior é que não ficou por aí. Essa mulher, ela enfrentou tanta dor, que quando a gente começa a relatar, a gente dá vontade de chorar. E principalmente a gente que era próximo dela e próximo da família. Imagina a família que está aqui presente. Imagina a família que está nos ouvindo agora em casa ou no trabalho, que muitos não vieram porque estão trabalhando. Aliás, todos trabalhando, porque é uma família digna, é uma família trabalhadeira. É uma família lá do Perímetro irrigado, de raízes, de pessoas trabalhadeiras, da roça. Eram unidos com seu filho, aquela equipe de homens, trabalhando ali no Perímetro irrigado. E depois, quando já morava lá, ela perdeu outro filho. E aqui eu vou chamar pelo nome carinhoso que a gente chamava, Dedé. Antigamente a gente era mais sensível, porque o perímetro irrigado parou. Foi um luto total. Aí imagine o que Dona Maria passou ter que acalantar vocês, ter que acalantar os filhos de Dedé, ter que acalantar as viúvas, e ela fazia isso. Ela abraçava todos vocês na casa dela, que viu lá no velório os filhos, os netos, relatando esse amor e esse carinho e esse abraço. Ela levando todos vocês para debaixo da asa delas. E o pior, que ela, logo mais na frente, perdeu seu esposo também, de maneira trágica. E tudo isso, ela segurando, sozinha ali, segurando a dor dos seus filhos, a dor dos netos. Se não me engano, foi em 96 que seu Eronildo foi assassinado 98. Então, fica. Aqui o registro de uma mulher que sofreu. Porque a gente aprende e no velório de Dona Maria aprendeu, porque quando você trouxe essa fala para mim, essa frase



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

que você comentou comigo. Então fica aqui o nosso sentimento de pesar para essa família. E ao ficar na memória aqui, as vezes que chegava lá com Evaldo, e que ela ia colocar almoço, que ela perguntava o que queria, de manhã, se queria chá ou se era café, quero ficar com essa lembrança dela. A lembrança de uma pessoa serena, de uma pessoa que não era selvagem, de uma pessoa que não tinha raiva das pessoas que assassinaram o esposo dela. De uma pessoa que trazia para os filhos e para os netos que não tivesse vingança, mas que tivesse homenagem, que tivesse com eles, o perdão. Então quero ficar com essa lembrança dela. Sabe por quê? Porque agora ela venceu tudo, agora ela tá, é o que nós acreditamos, porque a salvação é individual, nós não conseguimos salvar outra pessoa, a não ser que esteja vivo e a gente continue em oração pedindo por aquela pessoa, mas ela com certeza está nos braços de Deus, porque ela, ela conquistou a salvação dela. Então, fica aqui a nossa mensagem, dizer que a D. Maria era uma pessoa que a gente amava, uma pessoa que nunca vai sair do coração da gente, não por querer aparecer ou por trazer uma simples matéria aqui, mas por realmente ela merecer a homenagem que nós estamos trazendo aqui. Vereador **REGINALDO ALVES**, saudou aos nobres colegas, público que nos acompanham através das redes sociais da Câmara Municipal de Pau dos Ferros, em especial a família de Dona Maria, que está aqui presente. Inicialmente, Sargento Monteiro, queria pedir a vossa senhoria, para me subscrever à propositura, porque tem boas recordações, apesar de não ser uma pessoa de dentro da casa, cotidianamente, mas recorda do carinho e do respeito que seu pai, Edvan, tinha pela sua família, em especial seu pai e sua mãe. Recorda, que se não se engano, o falecimento dele, do seu pai, foi em meados de 98. Recorda que seu pai esteve lá nesse dia. E era uma criancinha pequenininha, e estava lá ao lado dele. Tem algumas lembranças, Cariele, acho que era da minha mesma faixa etária. E quero dizer, Sargento Monteiro, que Dona Maria, ela foi uma mulher à frente do seu tempo. Ela foi uma mulher que viveu exclusivamente para criar e educar todos os seus filhos. E ela, recorda que ela nunca era de passar a mão na cabeça de um filho por ter feito algo que não era correto. Ela repreendia, mas ao mesmo tempo ela acolhia como mãe. E isso torna uma pessoa especial, porque em momento algum ela deixou a responsabilidade, mesmo com a partida de seu pai, ela deixou a responsabilidade de estar ali criando os filhos e orientando, só, o correto é isso aqui. Tem várias recordações, mas recorda quando ia jogar bola lá no Perímetro, ia jogar bola no seu time, até as pessoas brincavam. Onde quer que ela esteja, ela está na paz nesse momento. Porque nesse momento, às vezes, a gente que fica aqui na terra, fica questionando o porquê de não ter tido mais um pouco de tempo ao lado de quem a gente ama. Porque assim, acha muito triste quando um patriarca parte e a família que fica começa a se desestruturar. Busque cada vez mais vocês se unirem. E para que a sua mãe cada vez mais tenha certeza de que deixou uma família sólida e uma família unida. Diz isso, meu amigo, porque seu pai faleceu, sua mãe faleceu, e tudo que ele mais o pediu era que na partida dele a gente se manter unidos, porque unidos a gente vencia tudo. Então, Sargento Monteiro, parabéns e subscrevo pela consideração e respeito que eu sempre tive à família e seu pai em especial teve a cada um da família de vocês. Vereadora **ALDACEIA**, saudou aos caros colegas. Quando fala no perímetro, se reporto a uma fase de muita aprendizagem na minha vida. Foi bolsista lá na minha graduação. Trabalhou com Socorro de Zé da Volta, quem não lembra de Dona Socorro? De Eneide, que era esposa de Epifânio, que já faleceram as duas. E aqueles colonos, o sr. Antônio Bento, Chico Braz, o sr. Eronildes, meu amigo, que já se foi, o sr. Olavo. Hoje tem alguns vivos, o sr. Manuel Guedes e outros. Então, foi uma fase muito importante, de muita aprendizagem. O pessoal da Sousa Cruz, aquele plantio de fumo. Seu Eronildes, que fez a travessia em 1998, era meu amigo, e aqueles colonos traz no coração. E, assim, Dona Maria Félix, foi uma mulher muito centrada, sofrida, mas muito lutadora. Minha jovem que está aí no plenário, a filha dela, que foi minha aluna lá no 4 de setembro. Enfim, nós construímos laços muito importantes com as famílias naquele perímetro. Que bom que esteja sendo apresentada essa moção para imortalizar dona Maria Félix, porque, na vida, ela já se imortalizou pelos exemplos que ela deixou junto à sua família e junto às comunidades com que ela vivenciou, desde a Gangorra, Rafael Fernandes, Perímetro, sempre foi uma mulher exemplar. A vocês, meus queridos, força, força e fé. De vez em quando, vai um ex-colono ali, as esposas, de vez por outra vai, sento ali em seu Manoel Guedes e fico perguntando. Inclusive, nunca mais teve notícia de Manoel Beto, seu Xavier. Fica atrás da história de cada um, como é que estão. Vereador **GILSON REGO**, saudou aos nobres padres, população aqui presente, população que nos assiste através do rádio e nos escuta através das redes sociais. Cumprimentou aqui a família de Dona Maria Félix, o professor Edvan e os demais. Queria parabenizar o vereador Monteiro, pela essa iniciativa. Está muito recente, realmente. Teve alguns momentos lá com sua mãe, no decorrer desses dez dias. Ela teve internado, a situação realmente era muito complicada,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

situação muito difícil, mas o que foi já dito aqui por alguns. Que ela foi uma batalhadora mesmo, criou um muitos filhos de maneira digna, os meninos aí são tudo muito bem relacionados, Pau dos Ferros e região, passou por essas dores, como bem disse o Monteiro mesmo, realmente não é fácil você enterrar, sepultar, perder alguns filhos, não dá pra continuar é difícil, mas sua mãe sempre muito forte, como perdeu o marido também, seu Eronildes, aí dizer o quanto ela foi grande mesmo em vida, o quanto ela foi grandiosa, você via pelo sepultamento dela, pela comoção das pessoas, não só a família, mas os demais de fora também, a gente via que ela foi uma senhora batalhadora, viveu bem, no sentido mais amplo, no sentido de vida longa, teve uma vida longa, viveu de maneira humilde, mas viveu bem. Fora essas perdas, que não dá pra viver bem com essas coisas. Então, assim, queria, de antemão, dizer o quanto vocês são fortes, segui a vida e segui os exemplos dela. O quanto mulher, o quanto mãe, o quanto esposa, o quanto vó, tem um neto dela, uma neta dela que é minha afilhada. E aí eu conheço bem de perto a sua família e o quanto sua mãe, Dona Maria Félix, foi uma mulher grandiosa. Que Deus possa dar o conforto a ela, possa dar o descanso merecido a ela e o conforto à família. Então, parabéns, vereador Monteiro, parabéns à Casa. vereadora **KARIGINA MAIA**, saudou aos colegas vereadores, a quem nos acompanha através das redes sociais e da rádio, um bom dia a todos. Primeiramente gostaria de parabenizar o colega Monteiro e agradecer por ter aberto para que a gente pudesse se inscrever. Foi pega de surpresa ao ler a pauta na sexta-feira, não sabia, do falecimento de Dona Maria ao ler a pauta, foi que descobrir. Foi realmente pega de surpresa. Dona Maria era uma mulher muito boa. E todo mundo do perímetro sabia disso. Tanto é que era muito querida lá. Então, gostaria aqui de deixar os meus sentimentos à toda família, em nome de vocês dois, estender aí a toda a família. Não é fácil, mas que Deus possa dar o conforto a vocês nesse momento. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, disse que gostaria aqui também, nesse momento, além de parabenizar Monteiro por essa moção, também me solidarizar com toda a família. Ouvindo aqui toda a história de vida de Dona Maria, com certeza, foi uma história de vida que ficará marcada para sempre no coração de vocês. Os ensinamentos na história de vida dela, os ensinamentos, a dedicação, e tudo isso é o que vai permanecer. Tem mais contato aqui com o Cariele, devido a nossas atividades de igreja e tudo, E a gente percebe, pelos familiares, pelos netos, a gente percebe a grandiosidade que foi a sua avó, os ensinamentos, a sua mãe, para que tudo aquilo que ela aprendeu desde a infância, os ensinamentos, que os nossos avós, eles têm uma influência muito grande nas nossas vidas. E, com certeza, toda a vida de Dona Maria, os sofrimentos que ela passou, mas também foi uma vida de muita alegria por ver a família bem. Isso é o que mais vai ficar presente no coração de cada um de vocês. Então, sintam-se também abraçados por mim, meus amigos, e que Deus possa dar o conforto a todos vocês e a Dona Maria o descanso eterno. Que ela esteja na glória do Pai. Vereador **GUGU BESSA**, aos nobres colegas vereadores, ouvintes que estão nos escutando através das redes sociais, em especial aos filhos de Dona Maria e as filhas que se encontram no Perímetro Interligado, e a toda a família. Sei que é um momento muito difícil, estive no velório, quando a gente perde um ente querido, como era a Dona Maria, o irmão que faz mais um ano que ele tinha partido também. É muito difícil. A dor de uma perda de uma mãe só sabe quando um filho perde. Sei que todos os filhos estão sentindo muito a perda que Dona Maria que partiu para o céu. Quando chegou lá no velório que viu os filhos, que tá sentindo muito. Todos os filhos presentes vendo sua mãe partir. Só sabe a dor de um filho e só sabe dar valor a uma mãe quando um filho perde uma mãe. Que vê que ali é seu braço e seu abraço, perdeu que Deus tirou. Sei que Deus deve confortar a todos os familiares nesse momento e Dona Maria que tem a certeza que está no bom lugar. vereador **GORDO DO BAR**, saudou os nobres pares, população de casa, Dona Maria uma guerreira, família numerosa no perímetro, qual destaca aí o nosso amiguinho Ivan, um batalhador aí pelo esporte. Pai do Raul, de Nira, dos meninos aí que são netos dela aí, de Fernando, de Fabinho, de Cariele. Dizer que tive presente lá no velório também, mas Leonardo no dia da noite, passamos um bom pedaço lá. E dizer que é isso aí, passei há pouco tempo por situações muito adversas, que foi perder minha mãe, vai fazer dois anos agora, o dia do aniversário dela, que é dia 2 de junho. Tá com três meses que perdi minha sogra e meu cunhado em seguida. Um à noite, um durante o dia, de meio-dia, que foi meu cunhado, quando foi no outro dia de manhã, foi minha sogra. E até hoje a perda é muito grande. A lamentação da família é imensa. Dona Maria, que era uma guerreira, era uma liderança da família. Dona Maria foi uma liderança. Pessoal hospitaleira, a gente chegava na casa dela, tinha o maior prazer e satisfação em receber a gente. Então fica aqui a homenagem aqui também do gabinete do vereador Gordo do Bar a todos vocês e dizer que sempre estaremos aqui prontos e aguerridos para servir na hora que for preciso. Vereadora **BOLINHA AIRES**, saudou os nobres pares, familiares aqui de dona Maria Félix, que esta



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

assim tentando lembrar se os conheciam. Mas a sua história de vida, que já foi relatada aqui, já nos deu uma visão muito grande de quem foi Dona Maria Félix. E sempre costuma dizer que ninguém passa por este mundo sem deixar uma história de vida para contar. Também costuma dizer que ninguém passa por esta vida sem amar ou sem ter sido amado. E aqui, diante dos relatos de todos os meus colegas, principalmente do autor da proposição, vereador Monteiro, que tinha uma convivência mais próxima lá dos familiares, a gente comprovou já que Dona Maria foi uma pessoa muito leal, uma pessoa de uma história de vida muito bonita. Uma mãe dedicada, esposa, avó, bisavó, tataravó. E isso aí, gente, é algo que nos marca, que nos deixa profundamente essas recordações. E diz que nós estamos aqui, enquanto Câmara Municipal de Pau dos Ferros, prestando essa homenagem, esta grande mulher, esta grande mãe, essa grande pessoa que deixou uma história de vida muito bonita, que orgulha todos vocês, que orgulha as pessoas que tiveram o privilégio de conviver com Dona Maria. E assim, já que não esteve presente, gostaria de externar aqui seus sentimentos de pesar a todos vocês da família, dizer que tudo isso que foi relatado aqui e que vocês sabem muito mais, porque conviveram do dia a dia com esta grande mulher, que todos esses relatos, que todas as ações, que todos esses ensinamentos que Dona Maria deixou, permaneçam no coração de cada um de vocês. Que vocês guardem como recordação e que repassem para outras pessoas que não a conheceram e que também a conheceram. Não sabiam assim dessa história tão linda, que vocês repassem, que vocês guardem no coração de cada um de vocês esse exemplo de vida que foi esta grande mulher. Então, nossos sentimentos de pesar a todos vocês. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, saudou aos nobres pares, população que nos acompanham de casa, em especial aos que estão no plenário e à família de dona Maria. Disse que não conhecia a dona Maria, mas os relatos dos colegas que a conheciam te trouxeram a imagem de uma mãe acolhedora, de uma avó carinhosa, de uma mulher que foi exemplo por onde passou. E não poderia deixar de externar todo o seu sentimento de pesar a família e deixar um abraço. Que Deus possa consolar vocês e que os ensinamentos e as vivências de Dona Maria estejam presentes na vida de cada um filho, de cada um neto, e que sirva de alicerce para o crescimento de toda a família. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, externar o seu pesar a toda a família de Dona Maria Félix. Não a conheceu pessoalmente, mas conheço o Erivan, sei do trabalho belíssimo que ele tem lá no perímetro irrigado. Não é de hoje, são muitos anos dedicados àqueles jovens, um trabalho abnegado, um trabalho Realmente, de coração, a gente sente nas palavras dele, nas ações, na vontade que ele tem de contribuir com o esporte. E, através das ações de Erivan, sabe que ele teve uma grande mãe. Acha que todos nós conseguimos replicar para a sociedade aquilo que a gente aprende em casa. A primeira escola é a escola de casa, aquela que a gente absorve os melhores ensinamentos, é aquele que a gente aprende as famílias que são mais ligadas ao material, ao financeiro, a gente sente pelos filhos como é que funciona, mas a gente sente também quando os pais transmitem aqueles valores de ser uma pessoa sociável, de ser uma pessoa solidária, de ser uma pessoa a contribuir com a coletividade. E, através do seu exemplo, Erivan, quer aqui dizer que tenho absoluta certeza de que Dona Maria Félix foi essa pessoa de referência na vida de todos vocês. A gente se entristece muito, porque Pau dos Ferros é uma cidade que já tem um porte médio, a gente não conhece todo mundo, infelizmente, seria muito bom que a gente pudesse conhecer e tomar conhecimento, inclusive, de momentos como esse, porque costumo dizer que num momento de dor, sabe que nenhuma palavra, sabe que nenhum gesto é suficiente. Esse gesto aqui trazido pelo vereador Monteiro e partilhado por todos nós jamais será suficiente para cobrir a dor que vocês estão sentindo. Mas é tão bom a gente sentir a presença de amigos, sentir a presença da família, sentir o aconchego das pessoas que estão próximas num momento de dor como esse. Então, de forma muito solidária, deixa aqui o seu abraço a toda a família, aos que eu conheço, aos que eu também não conheço, mas eu sei que nesse momento está sentindo uma dor muito grande e pedi a Deus que Dona Maria Félix esteja hoje abraçada com o Senhor Jesus Cristo, com Nossa Senhora, intercedendo por todos vocês. A vereadora Bolinha aqui fala uma coisa sempre que acha muito bonita, que ninguém passa por essa terra sem marcar a história das pessoas, sem amar e sem ser amada. E certamente esse exemplo de amor que ela trouxe para vocês, é o que vai fazer com que esse luto e esse pesar de hoje se transformem em saudade, em boas histórias, em boas referências para os filhos, para os netos de vocês. Então, os nossos sentimentos, um abraço bem acolhedor dessa Casa Legislativa, através dessa moção de pesar trazida pelo colega Monteiro, assinada por todos nós e que certamente vai ser aprovada aqui para que vocês possam receber logo mais essa moção de pesar. O presidente colocou a Moção de Pesar Nº 0007/2026, em votação. Moção de Pesar aprovada a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA**

Deusivan

Francisca



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

ITACIRA AIRES NUNES para proceder com a leitura do **PROJETO DE RESOLUÇÃO - Nº 0011/2026 - MESA DIRETORA**, INSTITUI O PROTOCOLO ANTIRRACISTA NO ÂMBITO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS/RN E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, saudou os colegas vereadores, população que nos assiste, aos que estão aqui presentes. Nós estamos trazendo aqui esse projeto de resolução que nada mais é do que uma referência que nós trouxemos do evento lá de Brasília, dos casos de sucesso que nós assistimos lá, apresentados por tantas câmaras municipais. E a Câmara Municipal de Blumenau, em Santa Catarina, é uma referência no Brasil no combate ao racismo. E, por mais que a gente veja uma câmara pequena como o Pau dos Ferros, será que esse tipo de coisa acontece? Infelizmente, gente, o racismo é algo extremamente estrutural, que está enraizado. Culturalmente falando, nós acabamos usando expressões que são discriminatórias, que são racistas e que a gente precisa, ao longo da nossa história, ao longo da nossa existência, precisamos nos desapegar desse tipo de discurso e, cada vez mais, fortalecer o discurso antirracista nas nossas instituições. É um primeiro passo, é um exemplo que a gente dá para a sociedade enquanto Casa que precisa defender a pluralidade, precisa defender toda a população independente de raça, de cor, de sexo, de orientação sexual, de profissão, de religião, enfim, aqui é uma Casa em que não pode haver qualquer resquício de discriminação ou de racismo. Então, está instituída, a partir de hoje, com a votação dos nobres colegas vereadores, essa resolução que normatiza um protocolo antirracista para a Câmara Municipal de Pau dos Ferros. Esse protocolo, ele traz todas as regras de que a gente não vai aceitar sob hipótese alguma que dentro dessa Casa, no exercício da função dos vereadores ou dos servidores dessa casa legislativa, que qualquer atitude, fala, possa denotar algum tipo de preconceito ou de racismo. É uma luta que é lutada dia a dia, vem como representante também de um bairro, de um santo padroeiro negro, embora nós no Brasil tenhamos mais de 140 anos de há quase 140 anos, na verdade, de escravidão abolida, pelo menos legalmente, mas a gente sente que nós temos um déficit histórico e estrutural, principalmente com os negros, e Pau dos Ferros não está isolado. Pau dos Ferros passa, sim, por situações extremamente discriminatórias e racistas. Tem amigos e amigas negros de corretinta, porque também me considero negro, embora não de corretinta, mas que já passaram por situações vexatórias, constrangedoras, no serviço público, no comércio local. E nós, enquanto representantes do povo, precisamos ser firmes em relação a lutas como essa, não ao racismo e não ao racismo em especial na Câmara Municipal do Pau dos Ferros. Vereadora **ALDACEIA**, que coisa boa! A Câmara Municipal de Pau dos Ferros, através da mesa diretora, com essa proposição de instituir o protocolo antirracista nesta instituição. Em minha vida, mora em uma comunidade que é quilombola, porém não certificada. Lá há um histórico diverso de mutilações, de violências, de tudo que é natureza contra pessoas pretas, negras. E lá na UERN, já coordenou projeto de extensão de direitos humanos em tempo de desumanização, tratando também da questão étnico-racial. efetivada em todos os campos da UERN. E, hoje, esta como vice-coordenadora do projeto Letramento Étnico-Racial de Educação Antirracista. O racismo é estrutural. Ele tem a ver com a formação social brasileira. Não é só quando chegaram os navios negreiros com os africanos, não. Ele é estrutural e é cultural. Ele é produzido nas relações sociais, historicamente. E, se sabemos que ele é cultural, temos que entender que ele é mutável. Só uma coisa que não muda é o que está morto. E o que é construído pode ser desconstruído. Inclusive, dia 3, o nosso São João, não é isso? No dia 3, durante o dia, nós vamos para uma aula de campo lá nas Filomenas, lá em Porto Alegre. Vai ter a dança de São Gonçalo, vai ter debates lá com duas turmas da universidade. Ou seja, é uma pauta que precisamos fortalecer. Gente, escuta aí. Na Secretaria de Educação, tem um setor lá que trabalha mesmo com a questão das histórias da pesquisa nesse campo, porque a luta para que a gente transforme o São Benedito numa região quilombola, ela é muito necessária e também desconstruir essa cultura de que negro, negra é inferior a branco. Temos que romper com preconceitos, e esse campo é um campo de educação em direitos humanos. Ela está para além do desenvolvimento cognitivo. Aprender Geografia, História e Matemática está para além, está no campo atitudinal. Ou seja, nós temos que rever culturas que para coisas boas a Câmara instituir esse protocolo. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, mas não poderia deixar de parabenizar a mesa diretora dessa Casa e toda a Casa Legislativa. Quando trazemos projetos dessa magnitude para a sociedade, é uma forma de dizermos em alto e bom som que não aceitamos, não compactuamos com racismo, de qualquer forma, ou com qualquer tipo de preconceito, seja ele com pessoas LGBTQIA+, seja ele de forma religiosa ou xenofóbica. E essa Casa tem a obrigação, não só por ser uma Casa plural, mas porque tende a apresentar à sociedade formas tem um mundo novo. Nós não vivemos mais no mundo de 150 anos atrás e a gente se modifica diariamente. E temos que aprender não só a aceitar, mas a conviver com as



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

diferenças plurais de nossa sociedade. Pau dos Ferros é uma cidade que se desenvolve exponencialmente, e as pessoas também se modificam, também têm seus modos, suas maneiras, e prezamos, além de aceitá-las, precisamos de conviver em uma sociedade saudável, sem precisar de estar sempre em um campo de degradação de luta, de brigas. Não, porque temos os direitos. As pessoas LGBT têm o direito a viver e viver em sociedade. As pessoas negras têm o direito não só de viver, mas de existir em sociedade e crescer nessa sociedade, assim como todas as pessoas que são discriminadas nesse país. Obrigado, presidente, por esse projeto, e se sento muito feliz em votar em um projeto desse tipo aqui. É nesse momento que ver que está valendo a pena estar nessa Casa legislativa. vereador **GILSON REGO**, saudou os nobres padres, tem a parabenizar a mesa diretora por esse grande projeto de lei, projeto de resolução, na realidade, no amplo dessa Casa. Em pleno século XXI, a gente está ainda discutindo sobre racismo, sobre relações homoafetivas, seja de qual for a sigla, sobre até política. Fulano é isso, ele vota no presidente tal. E assim, isso já era para ter sido abolido há muitos anos. Mas, outro dia, ficou muito intrigado com uma matéria que viu a respeito de um da própria categoria, Deus e Vão. Porque quem ia buscar os negros, as pessoas, os escravos, lá dentro da floresta, não eram os brancos, nem os donos de engenho, eram os próprios negros que entregavam a eles. Exatamente. E não era para fazer isso. É a mesma classe. Pelo contrário, era para se rebelar, como foi quilombo dos Palmares, é esses pecados que não podem acontecer. E isso foi muito pontual esse discurso, que aí a gente tem que chamar atenção pra isso também. E botar na cabeça da própria categoria, seja qual for a categoria, seja qual for a etnia, que eles não podem ficar contra eles. Eles têm que ser a favor deles. E aí acontece muito isso, e aí a gente tem que pegar essa pauta e trazer a cena. Mas quando a mesa diretora se preocupa com um tema desse, que tem que estar em relevância diariamente, que tem que estar em relevância sempre, diz sempre, tem temas que sempre tem que estar em relevância, sempre tem que estar dando uma tapa na cara de nós, da população em si, para dizer, ó, isso aqui não é para ser mais assim, já passou esse tempo. Se houve falhas lá atrás da humanidade, não pode mais haver. E aí, parabéns à mesa diretora, parabéns à Câmara por essa iniciativa. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, Só para falar, meu amigo Gilson, que isso acontece porque o preconceito vem enraizado dentro de nós, desde criança. Se entende como homossexual hoje, mas quando não me aceitava, para não deixar sair para a sociedade, replicava o preconceito com pessoas que fossem mais vulneráveis. Estava em um grupinho de amigos e ali se replicava, sendo homossexual, e assim também acontece. O negro, com medo de retaliação, com medo de tudo, ele tende, às vezes. E isso diz que não é sobre nem só o preconceito, é sobre a falta de coragem que temos nós mesmos. Teve muita falta de coragem e reconhece isso hoje. E graças a Deus que hoje esta aqui dizendo que tem coragem de assumir o que é porque a sua felicidade está nisso. E muita gente ainda me questiona, mas minha felicidade está sim nisso, em assumir quem é e viver da maneira que é. Então, é sobre isso. É sobre o que é pregado na gente mesmo desde criança. Vereador **REGINALDO ALVES**, que certa forma, parabenizar a mesa diretora por colocar em evidência uma temática que está em todas as câmaras municipais e que está também aí no cenário global. Nós sabemos, principalmente no Brasil, Sargento Monteiro, nós fomos um país colonizado pelos portugueses, de certa forma é isso que os livros nos contam e a gente replica esse conhecimento. E quando, de certa forma, existiu a certa resistência com o passar do tempo dos indígenas em atuar naquela forma, fazendo um contexto histórico, em atuar no escambo, na troca de espelho e muitas outras coisas em troca do pau-brasil, então eles se viram na facilidade de escravizar um povo que tinha sua cultura, que tinha os seus costumes e que foi jogado em um ou outro país para, de certa forma, servir de escravo. Então, o Brasil tem um déficit histórico com as pessoas que foram escravizadas na época, e é verdade, minha família, poucas pessoas, apesar de ter a pelagem parda, mas minha família, minha avó era descendente indígena com a pele bem morena. Acha que o Gugu a conheceu, minha avó. Tenho um irmão que também, fica com receio de dizer essa palavra, mas que é negra, tem uma irmã. Minha filha também é negra. Ela é uma moreninha, costume dizer minha negrinha, mas com todo respeito, sem preconceito. Mas a gente de fato, vive em uma sociedade preconceituosa. A realidade é essa. Infelizmente, seja pela orientação sexual, seja pela cor da pele, que isso não passa de uma simples pigmentação. Tem pessoas que têm os olhos azuis, tem outras que têm os olhos castanhos. Então, são coisas que a gente não pode discriminar alguém por uma questão racial, por pertencer a uma etnia ou algo dessa natureza. A gente tem que manter o respeito. Claro e evidente que a gente tem os nossos posicionamentos, mas quanto à questão da convivência, para boa convivência em sociedade e até por uma questão pessoal e ética, a gente tem que manter, sim, esse respeito. E a Casa legislativa da cidade de Pau dos Ferros, é protagonista e traz essa matéria para discussão, e isso



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

é muito pertinente, é muito importante. Então, parabéns à mesa diretora, parabéns aos demais vereadores que me antecederam na fala, feliz em apoiar essa causa e buscar sempre o entendimento de que a gente somos um povo só. Somos um povo só. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, porque, assim, para você ver como nós, que somos pessoas letradas, somos pessoas. Todo mundo aqui estudou, todo mundo aqui teve acesso, claro, de formas diferentes, mas o quanto a gente tem receio, às vezes, até de falar a palavra negro. A gente tem medo de dizer e agredir alguém, porque a nossa construção é como se a gente não pudesse dizer que sou negro. A gente tem medo de dizer que Bolinha é negra. Por exemplo, não estou dizendo que ela é, porque Bolinha é claramente branca. Mas só como exemplo. Não tem medo de dizer que Deusivan é negro. A gente usa sempre a expressão moreno. Moreninho, Moreninha e, pior ainda, mulato, mulata, que tem pessoas que usam. Mainha dizia que um negro não podia subir na Praça da Matriz em Martins, nem podia entrar no Clube Clem, que era o clube onde aconteciam as festividades da cidade. Então, existia área restrita para a circulação de negros. E ela uma vez me contou que o Dr. Pelópidas chegou para ela e fez, Conceição, você tão linda, tão branca, andando com esse povo, isso não é companhia para você. Vocês estão entendendo assim, são muitas coisas, às vezes a gente é fruto também de vivências que vão chocando a gente. Se lembra, há uns 20 anos mais ou menos, de uma pessoa amiga da família, da nossa família, que recusou uma promessa que uma pessoa fez para São Benedito porque ele era um santo negro. Então, assim, gente, isso parece absurdo, mas isso acontece. Tem gente que diz, ah, não quero uma neta minha, não quero um filho meu casado com um negro, isso é um absurdo, isso é um grande absurdo. E, às vezes, a gente replica os discursos sem sentir, mas é nossa obrigação começar a discutir isso, trazer isso para a pauta, fazer como a Aldaceia falou. Isso é uma questão de educação, de cultura que precisa ser mudada. E trouxe aqui algumas palavras, algumas expressões que a gente costuma dizer e que a gente não diz achando que está sendo racista, mas a gente precisa trabalhar nossa cabeça para que a gente não utilize expressões do tipo. Por exemplo, que eu acho que já foi usado por muita gente, não vou mentir para morrer preto, é uma coisa que a gente costuma dizer, mas isso é o puro sumo do racismo. estrutural, cultural, né? Exatamente. E outras palavras, outras frases. A coisa tá preta. Todo mundo já usou, né? Ah, tô com inveja branca. Como se existisse diferença entre inveja branca ou preta. A preta é a ruim, a branca é a inveja boa, né? Nasceu com o pé na cozinha. Amanhã é dia de branco. Isso é uma expressão que a gente ouve muito. Amanhã é dia de trabalho? Ele diz que amanhã é dia de branco. Como se o negro não trabalhasse. Da cor do pecado. Por que da cor do pecado? Doméstica, denegri, cabelo ruim, tem carço nesse angu, inhaca, preto de alma branca, meia tigela, mulata, mercado negro, ovelha negra, acho que todo mundo já viu fulano, é a ovelha negra da família, já diz logo assim, né? Serviço de preto, quando não diz serviço de negro, né? Serviço povo ainda diz mais assim, ah, serviço de cebola, serviço de negro, não é assim que as pessoas falam? Então, gente, é uma questão de letramento, é uma questão de cultura. A gente precisa bater nessa tecla, quantas vezes for necessário, porque nós estamos sujeitos, dia após dia, a usar expressões como essas, que, ai, não foi porque eu quis, mas isso aqui contribui, inclusive, para a morte de algumas pessoas. Isso é sério. Isso contribui para a segregação das pessoas, isso contribui para que o negro fique sempre para trás enquanto o branco acende, enquanto o branco cresce, enquanto o branco ocupa os espaços. Basta a gente olhar para essa Casa de poder e a gente ver quem são os negros e quem são os brancos. Então, é necessário, é uma discussão que a gente não pode deixar de pautar e que é séria, por mais que a gente diga, não, estamos debatendo muito sobre uma coisa que já é muito batida, pode ser batida, mas precisa ser batida, quantas vezes foram necessárias? E ainda é pouco. Vereadora **ALDACEIA**, um dia desses, a Câmara Municipal de José da Penha me chamou para uma palestra e eu apliquei uma dinâmica sobre a questão dessas expressões, para focar o letramento antirracista. E o UERN também fez uma oficina, porque essas questões do letramento são muito necessárias. E tem uma questão, ao trabalhar a questão étnico-racial, a gente tem que fazer dois acordos, étnico e de gênero, porque o negro branco sofre racismo, sofre, mas menos do que O negro rico sofre racismo, mas menos do que o muito pobre. E a mulher negra sofre mais do que aconselho, sugere que leiam, Quarto de Despejo. Quarto de Despejo, aquela favelada do Rio de Janeiro que o mundo todo leu e o Brasil pouco lê. Carolina de Jesus. Vereadora **DOMICIANA LOPES**, olhando aqui, o bom seria que a gente não precisasse de ter que fazer essas coisas, esses projetos de resolução, para que as pessoas não pudessem ofender outras. E nós sabemos que o preconceito, sempre existiu e de diversas formas. Então, aí vai a questão de você também ter esse cuidado até o seu crescimento. lembra muito, na minha infância, que assim, a minha pessoa, nunca teve problema com essas questões de preconceito, até porque sofreu preconceito. Então, assim, a partir do momento que a gente já tem,

Aldaceia

José da Penha



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

muitas vezes você sofre, então, às vezes você também sente e tem o cuidado para que você não vá ferir outras pessoas. Mas é lamentável a gente ter que se policiar através de um projeto. E só me recordava agora, quando vocês falavam na questão de São Benedito, viu? No livro, se não me engano, acho que é Casa Grande Senzala, que tem lá na época dos senhores de engenho, que tinha as capelinhas. Então, às vezes, as senhoras colocavam as joias ao lado da imagem de São Benedito, porque ali ninguém ia mexer. Achou isso um absurdo, mas a nossa humanidade é coberta. É preto, branco, rico, pobre, perfeito, com alguma deficiência. O ser humano precisa se reeducar mentalmente, emocionalmente, para que possa viver de uma forma vamos dizer assim, livre no sentido de que você tenha que respeitar. Respeito você, mas que você também possa me respeitar. Não ser só de um lado, mas que esse respeito tem que ser amplo. A partir do meu direito termina quando ele começa e o dele também, onde o meu começa. Então, assim, a sociedade precisa ver isso aí. Vereador **DEUSIVAN DOS SANTOS**, mas como falou nesse instante que é uma coisa cultural e a gente tem de modificar isso desde os primeiros anos de escola da nossa sociedade, porque mesmo, debatendo sobre o assunto e questionando algumas falas, também se perco, me perco. Então, disse aqui na sessão, nesse instante, você ouviu, presidente? disse, vou mentir, a gente brincou com o Gordo aí, o Gilson brincou, disse, vou mentir. Então, a gente tem que ter cuidado. A gente tem que ter cuidado no que fala, porque o que não dói na gente, pode doer no outro. vereador **GUGU BESSA**, quero aqui parabenizar a mesa de leitura por esse importantíssimo projeto de lei. Projeto de lei esse que, fazer como as palavras do nosso colega vereador Deusivan, é nós mesmos que autodiscriminamos, porque venho ter um avô que é negro, avó que é negra. Às vezes, muitas da gente, da família própria da gente, quando vê um filho da gente ser moreno ou ser cor parda, ali já começa a cochichar e dizer, esse menino nasceu, esse fulano nasceu. Mas nós temos que ver nossos antecedentes atrás o que é que nós temos, o avô da gente, nossos bisavôs, todos podemos puxar e todos podemos ser discriminados. Importantíssimo esse projeto de lei para a Casa legislativa, porque tem um tio que esses dias levou um médico, quando levou ele a um médico, todos conhecem aqui ele, sabem que é meu tio, foi um grande goleiro de futebol aqui em Pau dos Ferros. Tem muita gente que diz, como é que pode ser sobrinho dele? Sou sobrinho dele porque minha avó era negra, meu avô era negro. Minha cor é assim, porque não vivo no sol, se vivesse, era mais morena do que ele, talvez. A gente tem que saber onde está pisando e onde vai pisar, para primeiro fazer a discriminação. Parabéns, vocês e a minha diretora, e nós, a Casa Legislativa, começando por aqui. O presidente colocou o Projeto de Resolução Nº 0011/2026 em votação. Projeto aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura do PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Nº 0024/2026 - FRANCISCO DEUSIVAN DOS SANTOS NASARIO, DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃO PAU-FERRENSE, AO SENHOR IDALECIO SOARES E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO - Nº 0025/2026 - KARIGINA DAYANA MAIA COSTA, DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DE TÍTULO DE CIDADÃ PAU-FERRENSE, A SENHORA VANUZA SUASSUNA CARNEIRO DEODATO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES**. - PROJETO DE LEI - Nº 2396/2026 - DOMICIANA MARILAC DE OLIVEIRA LOPES, DENOMINA RUA EDMILSON TERTULIANO DE FREITAS, NO BAIRRO CHICO CAJÁ, NO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN, ESPECIFICA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE LEI - Nº 2410/2026 - JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE FORMAÇÃO ANUAL DE AGENTES PÚBLICOS QUE ATUAM DIRETAMENTE COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE LEI - Nº 2411/2026 - FRANCISCO GUTEMBERG BESSA DE ASSIS, RECONHECE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA A ASSOCIAÇÃO BENEFICIENTE MISSÃO, VIDA E ESPERANÇA - AME. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES**. - PROJETO DE LEI - Nº 2415/2026 - MESA DIRETORA DISPÕE SOBRE A REORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA ADMINISTRATIVA DO QUADRO DE CARGOS DE PROVIMENTO EFETIVO E EM COMISSÃO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS/RN, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES** - PROJETO DE LEI - Nº 2416/2026 - JAIME DE CARVALHO COSTA NETO, RECONHECE COMO DE UTILIDADE PÚBLICA A COLÔNIA DE PESCADORES Z-22. **A SER ENVIADO PARA AS COMISSÕES - INDICAÇÃO - Nº 0088/2026** - FRANCISCO JOSE FERNANDES DE AQUINO, REQUER AO DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE TRÂNSITO (DEMUTRAN) A REVITALIZAÇÃO DA FAIXA DE PEDESTRE NA RUA MANOEL ALEXANDRE, EM FRENTE AO OESTE FRIOS ATACADISTA, NO BAIRRO PRINCESINHA DO OESTE, NESTE MUNICÍPIO. Vereador **GORDO DO BAR**, fez a sua defesa, aos nobres pares, população de casa, nos acompanha também através das redes sociais. Vem



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

aqui pedir essa revitalização da faixa porque na outra sessão legislativa pediu para ser feita a faixa em frente a oeste frios, mas lá já existem umas placas e aí, segundo o colega que ele mandou pra mim as fotos e tudo, já existem as placas, então lá é só a revitalização da faixa, que fica ali entre o posto de bolinha e justamente aquela loja de carros, que é a de Rosângela, que é nora do Ligeirinho. Então, isso aqui é um pedido, o povo está pedindo muito, porque, principalmente na hora de pico, não consegue atravessar ali. Então, fica aqui o pedido do vereador Gordo do Bar, através dessa indicação, dessa sugestão, ao Poder Municipal. Muito obrigado pela oportunidade de fala. Vereador **REGINALDO ALVES**, queria, de certa forma, parabenizar o vereador Francisco José pela propositura de intenção de buscar a solução da colocação de uma faixa de pedestres ali no local, até mesmo a acender que tem lá. Disse porque trânsito ali, Francisco José, moro ali no bairro Nações Unidas hoje e vejo a grande movimentação e a quantidade de pedestres que ficam ali esperando a boa vontade de alguém parar para eles passarem, porque realmente, de fato, ali é necessário, uma faixa de pedestres ali, é extremamente necessário. Nós temos ali aquela escola, o Edilma, temos ali a faculdade de Maciel ali, tem o pessoal que desce da UERN, pode observar isso aí, tem a clínica, tem várias clínicas ali naquele entorno ali, e tem ali, quando você desce da UERN, o pessoal, pode observar, costuma descer por aquele lado da mão e passa realmente ali próximo à antiga motoeste. Então, é necessário urgentíssima a utilização de uma faixa de pedestre ali naquela localidade. E a gente solicita também que a gestão faça uma hierarquização de prioridades para que o dinheiro que seja arrecadado com essas multas seja aplicado nessas atribuições de reacender aquelas faixas, de sinalizar, porque o dinheiro tem que ser aplicado e direcionado para algo principalmente relacionado ao trânsito. vereadora **DOMICIANA LOPES**, parabenizou você vereador por isso, porque é muito importante essa faixa. Agora, não sei o porquê, porque isso aí é um pedido constante. O pessoal das Nações Unidas, diariamente, já nos pediu, até pela questão de quem vai ali para aquele outro lado, para a planificadora, não passa. Porque os carros não param, não sei se as meninas lembram, quando a gente foi o ano passado, que a gente foi lá no Denit, lá em Natal, e a gente também até falou disso aí, ir lá no Posto, o que pedem. Mas aí eles dizem que são de BR. Aqui está quase igual a questão dos buracos ali. Se é prefeitura, se é CAERN do mesmo jeito, essas faixas aí. Então, realmente, precisa demais ali. O pedido é constante, acredito que vários de vocês já receberam isso aí, porque quem vai do Princesinha para ali, para aquele outro lado, não atravessa nem tão cedo, por conta do fluxo. Vereador **ALANY SAMUEL**, parabenizou o Gordo por essa iniciativa, embora ache que é um paliativo, o trânsito diariamente, praticamente diariamente, de segunda a sexta. Sai do João XXIII, vai para o Hospital Regional e nesses horários de pico, e ver o quanto é complexo essa avenida. Às vezes é carroceiro, às vezes até nessa faixa de pedestre, por exemplo, ali naquela da UERN, que vai até o Atacarejo. E o tão interessante é, assim como tem motorista que não respeita, tem pedestre também que acha que a obrigação já se joga, nem agradece, é como se fosse uma obrigação. Não, ali é uma questão de gentileza, então, assim, é complexo. Resolveria, amenizaria, se fosse como nessas cidades de Porte Maior, que faz aquela passarela por cima. Aí amenizaria mais. E tem outras formas também que é custo muito alto. Então, assim, acho que é viável, sim, que precisa, mas que ainda não é uma solução. Vereadora **ALDACEIA**, a cada sessão surgem matérias que me remontam a uma causa. a abertura de uma rua por trás da UERN, para desafogar o trânsito, quem vai para o IF, para a UERN, para o atacarejo, para a APAE, para a Justiça Federal ali. Gente, é possível. Isso não tem indenização alta a fazer, não. Se quiser, mostramos por A mais B, como não tem muita indenização a fazer. É viável, desafogaria o trânsito. Gente, ali está insustentável aquela situação. Insustentável, desafia vocês a irem para ali de sete da manhã, de sete e meia. Nos horários de pico, piora totalmente já. A situação está muito difícil ali. Muito difícil. O presidente colocou o Projeto de Indicação Nº 0088/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para o 2º Secretário, Vereador **ALANY SAMUEL LOPES DE FREITAS**, para proceder com a leitura do **PROJETO DE LEI - Nº 2409/2026 - JOSEFA ALDACEIA CHAGAS DE OLIVEIRA, QUE INSTITUI NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PAU DOS FERROS/RN, OS CANAIS OFICIAIS DE DENÚNCIA ANÔNIMA DE ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Vereadora **ALDACEIA**, fez a sua defesa, disse que cinco vereadores não foram para lá, mas eu quero falar aqui como com muita garra sobre isso. Gente, essa pauta é de grande relevância social e de utilidade pública extremada. fortalecer a rede de proteção à infância e adolescência, a gente não pode deixar só a cargo do conselho tutelar. Não, já estava falando, é rede de proteção. É possível, sim, que o município de Pau dos Ferros reinstitua, crie com as condições tecnológicas necessárias e de forma muito zelosa, com sigilo, que constitui um canal, institui um canal de denúncia contra o assédio sexual entre



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

crianças e adolescentes. Quem é do direito que está aqui na Câmara, vereador e vereadora, sabe, e quem não é também, que o número de assédio sexual contra crianças e adolescentes no nosso território, na nossa cidade, é muito grande. E essa é uma pauta, a procuradoria da mulher, por exemplo. Nós vamos trabalhar a questão dos direitos da mulher contra a violência e as meninas estão nessa pauta. Inclusive, a gente encaminhou o ofício para a Mariana, para a prefeita, para discutir, para debater a situação de condição efetiva de funcionalidade da procuradoria da mulher, para que a gente possa estar em sintonia com a rede de proteção da mulher. A Patrulha Maria da penha, o Juizado da Infância e da Adolescência, da Vale da Família. Enfim, segurança pública e tudo mais. Até agora não tivemos a resposta e aqui desafia a Procuradoria da Mulher e peço à Mariana que possa estar conversando com a gente sobre essa questão, porque tem que vir de lá um projeto para que esta Câmara tenha alguma rubrica para que a gente faça funcionar realmente. E a questão da infância, vocês sabem muito bem, foi realizada audiência pública aqui sobre a situação, vulnerabilidade da infância, foi criada a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente e nós temos que fazer atuar, sinceramente, pensa que é possível, traz um projeto desse com extrema responsabilidade porque é de relevância social e de grande utilidade pública. É muito bom a gente falar dos nossos filhos, das nossas pérolas e de todas as crianças que estão em condição de vulnerabilidade, muitas delas, que estão sendo assediadas sexualmente dentro de casa, na sua família, estão desprotegidas, estão cheias de medo. E aí, gente? E aí, tem a Secretaria da Mulher, tem a Procuradoria aqui, tem a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente. Tem que fazer funcionar. E a pauta da criança e do adolescente tem que ser um caminho para fortalecer, para fortalecimento. Gente, eu desafio cada vereador, cada vereadora a buscar os órgãos de proteção à infância e adolescência para verem os índices de assédio sexual em nossa cidade, em nosso território. Inclusive, eu vou já cobrar. Olha, na Finecap, este ano, tem que sair aquele vídeo, aquele vídeo que é lei contra assédio sexual com crianças e adolescentes. Tem que efetivar. E esse canal aqui, pensa que é possível. Tenho certeza que a prefeita, com a equipe, pode sim. Pode sim. E a gente vê essa questão com a procuradoria, com a secretaria da mulher, a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente, que tem uma rede de proteção aí pedindo socorro a nós. Pedindo socorro. É sério, é de grande relevância social. Vereador **REGINALDO ALVES**, queria aqui, de certa forma, ser solidário à vereadora Aldacea pela propositura e também pela luta de que seus projetos de fato e de direito sejam efetivados. Tem dito isso daqui, tem sido mal interpretado, mas hoje abriu uma corrente análoga a minha aqui, do próprio presidente da Casa, no tocante ao entendimento de que as proposições devem ser específicas e direcionadas para ter uma maior resolutividade. E isso não quer dizer que tenha um pensamento igual de Reginaldo, não, mas que abriu um pensamento análogo. E a gente busca, de fato, trazer proposições para esta Casa que realmente venham a ter a sua efetividade, porque não há nada mais frustrante para um operador de lei um operador do poder legislativo, do que você criar algo e ela não ter a sua alma, a sua efetividade. E isso, de certa forma, torna um trabalho, todo um trabalho voltado ao bem para a coletividade, de certa forma, infrutífera em que não tem vida, que não tem continuidade da sua efetividade. Então, tem dito aqui que a gente tem que buscar, essa efetividade dessas leis, porque não basta nós termos aqui uma produção em massa de leis, mas, ao mesmo tempo, não tem efetividade. É como se você estivesse escrevendo para jogar num triturador. É como se você estivesse legislando para ser esquecido. E isso não é bom para nenhum legislador, isso. Porque, geralmente, quando você cria algo, você quer ter aquilo, de fato, tendo a sua efetividade. A procuradoria da mulher, aqui na Câmara, por exemplo, é má vontade do gestor da Casa? Não é e muitas das circunstâncias deparam com limitações que, infelizmente, ela não tem como se operacionalizar na efetividade disso. Então, a gente busca o quê? De certa forma, aqui, há um momento de baixar as bandeiras, suas preferências políticas, e buscar, de fato, o que interessa à população. Cada uma dentro das suas limitações, cada um dentro da sua maneira, cada um tem o seu modo peculiar, seu modo de buscar algo que sirva para a coletividade. Outro dia fez aqui um posicionamento, e aqui queria agradecer publicamente que outro dia fez aqui um posicionamento sobre a questão do bairro Aloysio Diogenes, em que tínhamos uma rua que estava sendo pavimentada e as demais ruas estavam intransitáveis. Ontem, passando por lá, viu que o serviço estava sendo feito. Então, é isso que a gente, de forma ética e responsável, busca que tenha efetividade. Muitas das vezes não foi preciso fazer um requerimento, mas foi preciso fazer um apelo voltado para a realidade, que muitas das vezes é de desconhecimento da própria gestão, entende que não tem, humanamente é impossível você saber de tudo que acontece em um município. Não, entende e respeita. Então esse é o seu pedido. O presidente colocou o Projeto de Lei Nº 2409/2026 em votação. Projeto de Lei aprovado a unanimidade



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0107/2026 - JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, SUGERE AO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL A CRIAÇÃO DO PROGRAMA/ APLICATIVO "PREFEITURA NA PALMA DA MÃO", COM O OBJETIVO DE PROMOVER UMA GESTÃO INOVADORA, MODERNA E DIGITAL, APROXIMANDO OS SERVIÇOS PÚBLICOS DA POPULAÇÃO POR MEIO DE TECNOLOGIA. Vereador **JAIME DE CARVALHO**, fez a sua defesa, hoje traz aqui uma indicação que solicita a Prefeitura Municipal de Pau dos Ferros, que contribua, mais uma vez, para que a gente possa, de fato, colocar os pés no mundo digital. que nós possamos contribuir para que a inovação seja efetiva no nosso município através da consolidação de políticas públicas. O que é que a gente pede? Pede que a prefeitura adquira ou desenvolva, porque nós temos um setor de TI também na prefeitura municipal, um programa, um app, um aplicativo que possa disponibilizar para a população meios de efetividade de políticas públicas. Por exemplo, nós hoje vereadores, nós todos aqui sabemos o quanto nós trabalhamos basicamente como atravessadores do poder executivo. As pessoas nos procuram para solicitar um calçamento de rua, para solicitar um poste que está apagado, para solicitar, enfim, coisas simples, uma consulta, um exame, coisas que a população deveria ir em busca, mas muitas vezes por uma questão de praticidade, por uma questão de achar que nós temos mais acesso, por uma questão também de não entender a burocracia do serviço público, acaba não buscando os meios corretos, por falta de conhecimento ou por querer realmente a praticidade. Em algumas oportunidades, a gente percebe que realmente há uma inversão de valores e de cultura, em que as pessoas querem realmente atribuir ao outro que busque a efetivação dos seus direitos de forma direta. E nós estamos aqui em busca de efetivar direitos coletivos, difusos e não individuais. No entanto, isso é algo totalmente cultural. Mas a gente precisa reconhecer também que nós vivemos em uma nova era. Uma era em que as pessoas gostam de praticidade e acham que o WhatsApp, por exemplo, pode resolver todos os seus problemas. Então, o que a gente está sugerindo ao Poder Público Municipal? O desenvolvimento de um aplicativo, traz aqui como sugestão o programa Prefeitura na Palma da Mão, mas pode ser PDF digital, pode ser, o nome é o que menos importa. O que a gente solicita é que as pessoas possam ter um aplicativo, o cidadão possa ter esse aplicativo e de casa ele possa saber qual o dia da sua vacinação, ele possa ter acesso ao contato do seu agente comunitário de saúde, ele possa tirar uma foto, por exemplo, de um posto que está apagado e abrir um protocolo junto à Secretaria de Infraestrutura que ele possa solicitar a retirada de uma poda da Secretaria de Meio Ambiente, coisas simples que, talvez, com um registro e com um protocolo digital, possa ter resolutividade e possa ter, inclusive, além da resolutividade, a possibilidade do serviço público da Secretaria de prestar contas ao cidadão. Então você solicita, você coloca via aplicativo e a própria prefeitura diz, cidadão, tá aqui, o seu pedido tá na fila, no número 50, tem 49 na sua frente e o cidadão vai compreender, vai entender que essas demandas estão abertas e que a próxima a ser disponibilizada a ser efetivada é a sua demanda que foi protocolada lá no serviço digital. Então, a gente não tem mais como fugir disso, Pau dos Ferros precisa evoluir no sentido da digitalização, no sentido da inovação, da disponibilização de aplicativos para que a população possa buscar os seus direitos estando em casa, estando no trabalho. A gente sabe que existem diversas dinâmicas sociais, daquela pessoa que não tem o dinheiro do mototaxi para ir para a secretaria, daquela pessoa que não sabe, por exemplo, onde procurar determinado serviço, porque nem todo mundo tem acesso à informação da mesma forma. Então, a gente precisa sintetizar e precisa contribuir com o cidadão sendo mais prático e sendo mais efetivo através de um programa digital. Então, pediu para que a gente fortaleça esse entendimento, que a gente solicite isso de forma firme do poder executivo, para que todos nós possamos usufruir desse serviço tão necessário à nossa população. Vereador **REGINALDO ALVES** parabenizou a proponente do vereador, presidente desta casa, Jaime de Carvalho, que é um defensor árduo disso daí, inclusive em outros momentos, falou aqui também, acredita, em sessão pretérita, falou sobre a importância, de criar um app, um app com API inserida no setor público. E não é assim, com a criação da IA, com a inteligência artificial, isso ficou tão simples, Bolinha, como contar 1, 2, 3, criar app com o IA se tornou algo tão simples que ainda muita gente não detém desse conhecimento. Mas é algo, diz isso porque eu criei alguns aplicativos, o que você precisa é alimentar o aplicativo, ter alguém que insira lá as informações para que ele tenha a sua API no setor público funcionando e rodando perfeitamente. Mas hoje existe uma tecnologia que antigamente se pagava, por essa tecnologia, uma média de quase um milhão, para você ter acesso ao processo de criação de API. Quando você era um procedimento que tinha que ter uma hospedagem, ia e ia, e era algo muito complexo. Grandes escritórios de advocacia, de outras áreas também, adotavam muito isso. Mas,



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

com a corrida das IAs, O que está aí no mercado é fora do comum. Hoje, com a tecnologia aí, você tem a possibilidade de criar isso e com um custo bem pequeno. O custo bem pequeno, Paulinho. Diz porque eu tenho o ADAPTA, que é uma tecnologia que eu estou implantando no meu escritório, para fazer todo o processo operacional com a inteligência artificial. E é algo impressionante, certo? É algo impressionante. Você simplesmente tem os créditos para criar esse API. Você cria qualquer aplicativo, qualquer um, com poucos créditos. E aí você alimenta e dá funcionalidade sem tanta operacionalidade, de operacionalidade, que as pessoas tinham que aprender vários daqueles códigos para ser inserido na criação dessa tecnologia do API, do aplicativo através do API lá, o API público. Então, o município está mais do que na hora de aderir a essa tecnologia. Nós temos aí os polos educacionais que detêm dessa tecnologia e que vai facilitar a vida do povo, vai facilitar a vida do nosso amado povo da cidade de Pau dos Ferros. Então, a gente vê isso como algo não só futurista, isso é algo presente. Não tem como a gente falar em eficiência tecnológica se não falar em I.A. Hoje a guerra não é por petróleo, não. Hoje a guerra global, a guerra mundial, as grandes temáticas de discussões, antigamente era por petróleo. Hoje é pela corrida das IAs. A gente vai ver algo impressionante nos próximos 10 anos. Algo que vai estar à frente do nosso pensamento aqui, porque vai ser impressionante. A tecnologia, ela veio pra ficar. Assim como nós tivemos na revolução industrial, a vinda daquelas máquinas pesadas que revolucionou a maneira de produção, a IA também vai trazer essa grande revolução para o mundo moderno. Então, parabéns pela propositora. A gente segue aí unidos para que o município possa cada vez mais ter eficiência e qualidade para o povo. Vereadora **ALDACEIA**, gostaria de parabenizar a Jaime por trazer essa propositura. E assim, só vai fazer avançar a política em nível local, no sentido de estabelecer conexão, a interconectividade com a população e o poder de resolução de problemas. Tem um detalhe. A prefeitura, recentemente, ganhou um prêmio na questão do empreendedorismo. A gente tem lei de inovação, tem um fundo de inovação. E aí, por exemplo, faz dias que vem falando que a sala do empreendedor de Pau dos Ferros seja levada para um local em que tem espaço para ela se tornar um hub de inovação. Porque aqui, gente, do Oiticica Valley, lá no UFERSA, o núcleo de tecnologia do IF, ele já tem produtos, produtos tecnológicos que estão exportando. Na APA, dia de segunda-feira à tarde, eu tenho um amigo que dá aula voluntariamente com robô produzido aqui. Pensa que, por exemplo, se transformar a sala do empreendedor num hub de inovação, o CREA, lá tem um rabo de inovação. Se colocar a sala do empreendedor como um rabo de inovação, com profissionais qualificados, que tem, nós temos, estabelecer parcerias interinstitucionais não vai vulnerar muito. Não vai, não vai. Porque nós temos grupos de pesquisa, grupos de produção tecnológica. Temos startups. Na própria UERN tem startups. Tem tantos startups em Pau dos Ferros que a gente termina não conhecendo. E se a sala do empreendedor funcionar como rabo de inovação, pode ser um caminho para a criação desse aplicativo que você está sugerindo, nessa matéria, que vai interconectar com a população, vai facilitar a resolução de problemas e melhorar a vida das pessoas. E não tem dúvida. Tomara que o UFESA, o IF, a UERN e o SEBRAE estejam me escutando, e Vinicius da gestão, a equipe da CEPLAN e a própria prefeita. O presidente colocou o Projeto de Indicação Nº 0107/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0037/2026 - JOSE ALVES, BENTO REQUER A CONSTRUÇÃO DE UMA PRAÇA DE LAZER, POLO DE ACADEMIA COMUNITÁRIA, NO BAIRRO CARVÃO NESTE MUNICÍPIO.** vereador **GALEGO DO ALHO**, fez a sua defesa, aos colegas vereadores, meus amigos, minhas amigas que nos escutam através das nossas redes sociais, dessa Casa legislativa, população, meus amigos da zona rural, gostaria aqui de reivindicar a senhora prefeita Mariana a construção de uma praça de lazer Polo de academia no bairro Carvão, neste município. A gente sabe que aquele bairro a cada dia que passa está crescendo e aquela população necessita dessa academia para que possa atender necessidade daquelas pessoas mais humildes. O presidente colocou o Projeto de Indicação Nº 0037/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão, o mesmo, passou a palavra para a 1ª Secretária, Vereadora **FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES** para proceder com a leitura da **INDICAÇÃO - Nº 0099/2026 - FRANCISCA ITACIRA AIRES NUNES, REQUER ESTUDO DE VIABILIDADE PARA INCLUSÃO DAS PESSOAS COM TEA (TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA) NO GRUPO PRIORITÁRIO BENEFICIADO COM ISENÇÃO DO IPTU (IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO), NESTE MUNICÍPIO.** Vereadora **BOLINHA AIRES**, fez a sua defesa, a indicação pede que seja feito um estudo de viabilidade para incluir pessoas com TETA, transtorno do aspecto autista no grupo prioritário beneficiado com isenção do IPTU, imposto predial e territorial neste município. Nós sabemos que na



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

Secretaria de Tributação, no que se trata a questão do imposto predial, existe algumas doenças que se encaixam dentro daqueles critérios exigidos lá pela Secretaria para que essas pessoas portadoras dessas doenças sejam isentas de pagar o IPTU. A gente até pensou nessa indicação em um projeto de lei, mas depois a gente foi fazer uma análise e achou por bem fazer uma indicação solicitando ao secretário da tributação para que essas pessoas que são portadores de espectro autista sejam encaixados juntamente com esses outros que já existem lá na relação. E a gente falar o porquê, acha que é até desnecessário, porque quem tem no dia a dia essas pessoas com essa deficiência sabe o quanto é difícil, é difícil de coordenar aquela problemática. É difícil de manter também as pessoas participando das terapias que são necessárias, do tratamento que são necessários, da questão do neurologista, começou já do neurologista porque a gente vereador é muito procurado nesse sentido, que o neuropediatra cobra nessa faixa de R\$ 750 reais uma consulta. Então, as pessoas nem sempre tem, nem sempre consegue nem sequer o benefício pelo INSS. Então, a gente está aqui solicitando, pedindo que seja analisado carinhosamente e que essas pessoas sejam também contempladas com essa isenção desse imposto de renda. Essa aqui é a minha solicitação e estou, assim, ciente de que vou ser atendida nessa indicação. Então, é isso que está aqui solicitando e contando com o apoio de todos os colegas. Vereador **REGINALDO ALVES**, parabenizou a vereadora por esta indicação, esse era um desejo seu. Inclusive, quando o Gugu trouxe aqui a esta Casa um projeto de lei para isentar as pessoas com câncer, solicitou que fosse incluído algumas outras pessoas que têm direito, que deveriam ter direito também, que poderiam estar naquele projeto de lei. Gugu, solicito que você veja a possibilidade de trazer esse projeto à tona, tirar lá das comissões para a gente implementar e colocar e pedir o estudo de viabilidade do município, porque de forma responsável já é incluído. Porque assim, a gente tem que entender e esclarecer à população que Isso de isenção de imposto de IPTU não é uma lei federal. Cada município tem a sua prerrogativa de instituir e aderir a políticas de isenção de IPTU. Nós sabemos que, por exemplo, igrejas, templos religiosos, por lei, são isentos. Então, a gente tem que incorporar na lei municipal um só taxativo, ou seja, aquele que está elencado lá na lei para que possa ter viabilidade. E aí, a gente estabeleceu um parâmetro também, Bolinha, que tem que ter um parâmetro. Você não pode ter 10 imóveis e buscar de 10 imóveis. Você tem que ter o requisito de ter apenas aquele imóvel, você solicita a isenção daquele imóvel que é da sua moradia, que tem todo um contexto e também a isenção não já é automática, porque você tem que provocar o município chegar lá e tem que colocar isso na lei também para você ter que fazer o requerimento administrativo para a secretaria e, conseqüentemente, ser ortogado aquele direito do contribuinte. Porque a gente tem que ter também responsabilidade que a receita de arrecadação, uma das receitas de arrecadação de um município é essa, é o IPTU, até fica, de certa forma, impressionado como tem municípios que não cobram o IPTU. Eu penso que tem que cobrar, eu entendo que tem que cobrar, mas um valor justo, um valor, de certa forma, que possa, Gugu, utilizar para financiamento de políticas públicas, porque a gente tem que ter essa maturidade e entendimento que a gente precisa, Bolinha, buscar o fortalecimento dessa legislação. Pessoas com TEA, fibromialgia, câncer, outras patologias graves, como cardiopatia grave, pessoas que fazem, que você sabe que precisa, de certa forma, de pagar os tratamentos de saúde, e muitas outras pessoas que deveriam estar ali, naquele rol ali, de exemplificativo, na verdade taxativo, para ter esse direito a essa isenção. Então, pensa que o caminho é esse, que o Gugu possa tirar aquele projeto e trazer para discussão para a gente poder votar e elencar lá o roll taxativo, porque o roll não pode ser exemplificativo, mas sim taxativo, certo então parabéns bolinha pela propositura. digo isso com alegria não só por ter uma filha autista, mas por saber que você tá atendida aí nessa defesa, e também, e que você tem uma neta linda e maravilhosa que todos os dias tá lá, se refere lá no Seade, sempre quando estou com a minha filha lá, vejo ela lá. E assim, é um amor. Sempre quando vejo ela, lembra de você, Bolinha. Não sei porquê. Acho que tem essa conexão de ter essa intimidade, esse contato contigo no dia a dia, aqui nas sessões. Então, isso cria esse vínculo de respeito e reciprocidade. Então, parabéns pela propositura e parabéns também. Vereador **GUGU BESSA**, ouviu atentamente a palavra do vereador sobre o projeto de lei, mandou um ofício para o Poder Executivo e está esperando-o retornar. Reginaldo, na próxima sessão, ao retornar aqui, vai colocar tanto o de sua indicação, como o projeto do vereador Gilson Rêgo, que ele cobrou no grupo. Estou esperando a resposta, já chegou o prazo. E se chegar à próxima terça-feira e não chegar à resposta, nós já vamos modificar o projeto que você pediu para botar as alterações e vai colocar para votação. Vereadora **ALDACEIA**, para ser bem objetiva, para parabenizar a bolinha pela propositura. Tudo que vem para fortalecer essa pauta do autismo, ela é extremamente relevante. Gente, nós, professores, que estamos nas salas de aula, como temos crescido as



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

doenças neuro divergentes. É impressionante. É tão desafiador que os departamentos de inclusão das universidades, das escolas, clamam. É impressionante. É muito preocupante. Parabéns, Bolinha, pela propositura. Só fortalecer essa pauta. O presidente colocou o Projeto de Indicação Nº 0099/2026 em votação. Indicação aprovado a unanimidade dos vereadores presentes nesta sessão. O presidente **JAIME DE CARVALHO**, passou para o pequeno expediente, não havendo inscritos, assim, em seguida, fez suas considerações, disse que apenas para a gente poder pontuar inicialmente o calendário de atividades aqui da Casa, sempre, volta e meia a gente precisa reposicionar as datas e os vereadores sempre questionam, vai ter sessão? Não vai ter sessão? Então, gosto sempre de aproveitar a sessão do dia para que a gente possa firmar os compromissos, inclusive publicamente. É necessário que seja dessa forma, certo? Então, amanhã, reforça o convite, já foi ofício para o gabinete de vocês de forma reiterada, mas faz o convite para amanhã, às 8h30 da manhã, nós estarmos aqui para prestigiarmos uma ação da Secretaria do Meio Ambiente, promovida pela SEMA, o secretário Paulinho teve um zelo e uma atenção muito especial em trazer uma parte da programação da Semana do Meio Ambiente para essa Casa legislativa. E ontem, na abertura da semana, ele fez uma menção que me chamou muita atenção. Ele disse, no ano de 2025 e 2026, a Câmara Municipal foi, talvez, um dos maiores instrumentos de transformação da política ambiental no nosso município. Então, nós não poderíamos deixar a Câmara de fora. Então, pelo respeito que Paulinho está tendo a essa Casa, acredita que nós precisamos corresponder com essa presença. Então faço, reforço o convite para amanhã às oito e meia. Esse momento que vai ocorrer aqui vai trazer a comunidade para dentro da Câmara para a premiação do concurso de fotografias. do concurso Amigo do Bairro e do concurso Vereador Amigo do Meio Ambiente, a partir das 8h30 da manhã. Então fica aqui o nosso registro e o nosso convite. Na próxima quinta-feira, ou seja, depois de amanhã, às 16h, nós vamos receber a secretária Kaliane Fernandes, junto com os técnicos da Secretaria de Saúde, para a apresentação do relatório quadrimestral de gestão em saúde. Então, às 16 horas da quinta-feira, é muito importante, lembrando que não é um momento inquisitório, a gente não está aqui para fazer perguntas, a gente precisa receber as explicações, a explanação de um relatório, é isso, mas é um momento que precisa ser público, faz parte da lei orgânica do nosso município e do regimento da Casa e nós devemos também estar presentes prestigiando essa prestação de contas dos recursos vindos e executados na saúde do nosso município. Isso, quinta-feira, Sexta-feira nós não temos programação aqui, sábado, domingo. Na terça-feira da próxima semana, nós temos sessão ordinária. E, lembrando, nós não teremos, inclusive, para os meninos aqui do legislativo, da gerência legislativa. Nós só colocaremos em pauta os projetos do Poder Executivo, o projeto de reforma administrativa da Câmara para ir para o concurso público, para a gente contratar a banca do concurso, e os projetos para as indicações dos títulos de cidadania pauferrense. A pauta está fechada na próxima terça-feira para essa discussão. Discussão e votação. Na quarta-feira da próxima semana, reforça, que já colocou no grupo dos vereadores, a importância da participação, tanto dos colegas vereadores, quanto dos servidores dessa Casa, num momento de confraternização, em que a gente vai celebrar o São João da nossa Câmara Municipal, dia 3, quarta-feira, véspera de feriado, às 20 horas, lá na chácara Meio do Mato. E a gente reforça o convite e a importância de que a gente possa estar junto nesse momento de confraternização. Na segunda-feira, dia 8/ 6, nós teremos a audiência pública para a discussão da lei de diretrizes orçamentárias, que chegou a essa Casa no mês de abril. Então, todo mundo sabe que nós não podemos entrar em recesso antes de votar a LDO. Portanto, a gente precisa pautar o quanto antes aqui, em audiência pública, a lei de diretrizes orçamentárias. Está agendada para segunda-feira, 10 horas da manhã. Nós fizemos uma enquete no grupo dos vereadores e a grande maioria expressou o interesse pela segunda-feira dia 8/6 e na terça-feira, então fica aqui feita a convocação, a pauta é destravada e a gente volta às sessões habituais. Na sessão da próxima terça-feira, a gente comunica o dia, a data e o horário da sessão solene para a entrega dos títulos de cidadania pau-ferrense, mas será a última sessão, a gente faz a sessão e encerra o período legislativo. Pronto, quero fazer, possivelmente será numa sexta à noite Aldaceia. Quero fazer também um comunicado aqui à Casa em relação à questão dos nossos veículos. Acho que todo mundo aqui tem consciência de que, eu acredito que foi na gestão da vereadora Bolinha, na primeira, que foi adquirida uma spin branca. Aqui na Casa, essa spin, ela estava há um tempo já com um certo problema, porque os motoristas não se sentiam seguros de viajar nela, porque é um carro que já tem muitos quilômetros rodados, um carro muito bom, mas um carro antigo, 2013, foi Bolinha em 2013. Então, quer dizer, já são 13 anos de utilização desse veículo. Então, em virtude disso, a gente sempre tinha o problema de atribuir a cada motorista daqui um veículo para ficar sob sua responsabilidade, que é o correto. Então, esse ano, nós adquirimos uma nova



PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO

SPIN, a SPIN chegou em Pau dos Ferros, a gente vai retirar a SPIN da concessionária amanhã. E na quinta-feira, por um pedido da Prefeitura Municipal e por uma pauta que tem certeza que todos aqui concordam, nós iremos, depois de amanhã, no momento em que nós estivermos, aliás, antecedendo o momento da quadrimestral, do relatório da quadrimestral, nós vamos entregar aqui à Secretaria de Saúde o carro a spin que vai servir para os pacientes da hemodiálise aqui do município. Os pacientes da hemodiálise reclamavam muito, já vieram várias vezes procurar os vereadores aqui, que eram atendidos num mob. O mob é um carrinho pequeno. Vocês sabem que a pessoa, depois que passa por uma hemodiálise, sai sofrido, não é nada fácil, depois totalmente debilitado e às vezes eles se sentiam muito apertados nesse mob. Então a Spin é um carro para sete pessoas e é o carro ideal realmente para esse serviço. Então, não vai se destinar a viagens fora de Pau dos Ferros, portanto, vai manter essa segurança para esses pacientes. Então, fez o convite para que os vereadores cheguem com meia hora de antecedência para a gente fazer o registro aqui na frente da nossa Casa Legislativa da entrega dessa SPIM, certo? Da doação dessa SPIM antiga da Câmara que vai passar a servir a hemodiálise do nosso município. Quero também aproveitar o momento para parabenizar a nossa Casa Legislativa, parabenizar a Escola do Legislativo Pauferrense, que participou do encontro estadual na semana passada. E a nossa Câmara tem sido bastante premiada. A gente precisa agradecer o empenho, a determinação dos nossos servidores, dos nossos vereadores. Isso aqui é uma conquista nossa, é de todos nós que faz parte desta Casa. Todo mundo aqui contribui para que essas premiações cheguem à nossa Casa e não é apenas um troféu, é um reconhecimento de que nós estamos no caminho certo e de que essa Casa dá retorno à coletividade. Então, traz aqui essa placa que foi concedida pela Assembleia Legislativa do Estado, que diz o seguinte, a Assembleia Legislativa do Estado RN e a Escola da Assembleia homenageiam o projeto Primeiro Ciclo de Formação Permanente dos Servidores do Legislativo Pauferrense, como segundo colocado do prêmio Melhores Práticas em Educação Legislativa na categoria Educação Legislativa, em reconhecimento ao compromisso, dedicação e impacto na promoção do conhecimento legislativo e da cidadania. Natal, 21 de maio de 2026, assinam o presidente da Escola do Legislativo, o presidente da Assembleia Legislativa e o coordenador de premiações da Escola do Legislativo da Assembleia Legislativa. Da mesma forma, a gente parabeniza e faz a leitura dessa outra premiação. A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte e a Escola da Assembleia homenageiam o projeto Proposições à Minissérie Educação Legislativa em Linguagem Digital da Câmara Municipal de Paulo dos Ferros como o primeiro colocado do Prêmio Melhores Práticas em Educação Legislativa na categoria Inovação em reconhecimento ao compromisso, dedicação e impacto na promoção do conhecimento legislativo e da cidadania. Natal, 21 de maio de 2026, esses dois prêmios, a vereadora Bolinha, diretora da Escola do Legislativo, juntamente com Genário, com assessores da Casa, receberam lá em Natal e a gente parabeniza a todos aqui. Esse primeiro prêmio que ficou em segundo lugar foi uma promoção da Escola do Legislativo, de forma bem específica, por meio também da nossa gerência de recursos humanos. E esse prêmio que ficou em primeiro lugar, que também conquistou um troféu, Destaque Nacional da UVB, é fruto do trabalho inovador da nossa gerência de comunicação. Então, a gente parabeniza também aos meninos da comunicação e a todos os servidores da Casa pela expressividade, pela vontade, pela dedicação, pela inovação que a gente tem tentado trazer aqui para essa casa, certo? Então, muito obrigado a todos vocês. Finalizo a minha fala fazendo um convite à Sociedade Pauferrense para participar do 3º São João do Seu Januário. É uma promoção do Rotary Clube de Pau dos Ferros. Faço parte do Rotary há mais de 20 anos. É uma bandeira que levanta, que sustenta, uma bandeira do voluntariado e nós vamos realizar no próximo sábado, dia 30, esse São João Beneficente em prol da reconstrução da nossa sede. Então, fez o convite a toda Pau dos Ferros para que possa prestigiar a Catarina Ferreira e Banda, comprar o nosso balaio junino, comer comidas tradicionais juninas e celebrar junto conosco a abertura desse São João. Venha celebrar de forma beneficente com o Rotary Clube de Pau dos Ferros no próximo sábado. São esses os meus comunicados. Agradeço a todos pela presença, pela paciência, inclusive a população que nos assiste, nos escuta e que está aqui presencialmente no dia de hoje. O presidente **JAIME DE CARVALHO COSTA NETO**, declarou encerrada a 11ª sessão ordinária da 2ª sessão legislativa da 20ª legislatura da Câmara Municipal da Pau dos Ferros. E para constar, eu, Francisca Itacira Aires Nunes, Vereadora - 1ª Secretária da Mesa Diretora da Câmara Municipal, lavrei a presente ata, mediante assessoramento de Atiene Deniles Queiroz de Souza Mendes na condição de Assistente da Mesa, que vai assinada por mim e pelos(as) demais vereadores e vereadoras presentes, mediante lista de presença dos vereadores e vereadoras, constante no Livro de Registro de Presença das Sessões desta Casa Legislativa.



**PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE PAU DOS FERROS
PALÁCIO VER. FRANCISCO LOPES TORQUATO**

Pau dos Ferros, 01 de junho de 2026.

Jaime de Carvalho Costa Neto

Presidente

Francisca Itacira Aires Nunes

1º Secretária